ANNO LI. NUMERO 51 — QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO I

THERMOMETROS

**Graduação do thermometro.** — Estando fechado o thermometro, como acima ficou dito, e sendo elle composto de uma bola cheia de mercurio e de um *tubo* muito capillar, soldado a essa bola, tubo que d'agora por diante chamaremos *haste*, todas as vezes que a temperatura se elevar ou se abaixar, dilatando se ou contrahindo-se o mercurio da bola, ver-se-ha o liquido subir ou descer pela haste: são estas variações de altura que servem para medir as temperaturas; mas, para isso, é necessario traçar ao longo da haste uma escala graduada, que meça as contracções e dilatações do mercurio.

Para a graduação desta escala, admittio-se dous pontos fixos correspondentes a temperaturas invariaveis e faceis de serem achadas e de se reproduzirem. São essas temperaturas: uma, a do gelo fundente; a outra, a da agua fervendo.

Essa escolha é fundada em que a experiencia tem mostrado que a temperatura em que funde-se o gelo é sempre a mesma, e em que o mesmo tem lugar para a temperatura na qual a agua entra em ebulição, com a condição todavia de que essa agua seja distillada, isto é, perfeitamente pura, que ferva em vaso de metal e não de vidro, e emfim que a pressão atmospherica seja constantemente igual á altura barometrica de setenta e seis centimetros.

Com effeito, quando tratarmos da ebulição, veremos que por falta de qualquer dessas condições o ponto de ebulição é elevado ou rebaixado.

Para determinar o primeiro ponto fixo, o que corresponde ao gelo fundente, colla-se uma estreita tira de papel ao longo da haste do thermometro, e immerge-se este no gelo quebrado, tendo, porém, o cuidado de deixar escoar a agua que provém da fusão do gelo. O mercurio, neste caso, baixa o seu nivel na haste, e, ao cabo de vinte minutos pelo menos, marca-se, no ponto em que elle se detém, sobre a tira de papel, um traço de lapis, que é o primeiro ponto fixo.

O segundo ponto fixo se determina com o auxilio do apparelho seguinte: Um vaso cylindrico de folha de ferro galvanisada, de cerca de vinte centimetros de diametro e doze centimetros de altura, cujo vaso é coberto com uma tampa, no centro da qual existe uma pequena abertura circular, a que se acha soldado um longo tubo, tambem de ferro galvanisado, e que, aberto no alto, tem pouco abaixo da parte superior, dous pequenos tubos lateraes, formando braços de cruz, pelos quaes se escôa o vapor.

Cheio o vaso d'agua até a altura da tampa, e posto sobre um fogão ou fogareiro com brazas incandescentes, passa-se a haste do thermometro atravez de uma rôlha de cortiça furada no centro e que se ajuste bem á dita haste, e immerge-se esta no tubo de ferro do apparelho, até que a rolha de cortiça feche inteiramente o mesmo tubo de ferro; feito o que, activa-se o fogo para fazer ferver a agua.

Logo que a agua começa a ferver, os vapores que della se desprendem sóbem pelo tubo de ferro da tampa do vaso, envolvem todo o thermometro, e sahem pelos tubos lateraes do grande tubo. Estes vapores, estando na temperatura da agua fervente, communicam o mesmo grao de calor ao thermometro e ao mercurio, e este sóbe no tubo respectivo, até que se detém, quando tem attingido aquella temperatura. Neste caso, no ponto em que elle se detém, da-se um novo traço com um lapis, e este traço marca o segundo ponto fixo.

Obtidos os dous pontos fixos, escreve-se *zero* no primeiro, isto é, no correspondente ao gelo fundente, afim de que marque a origem da graduação, e escreve-se no segundo, o correspondente á agua fervendo, o numero 100; depois do que devide-se o intervallo de *0* á *100* em cem partes iguaes, que se chamam *grãos*. Conhecida a extensão de um *grão*, continua se depois a graduação para baixo do *zéro* e para cima de 100° em todo o comprimento da haste do thermometro; e, feito isto, tem-se graduado o thermometro.

A's vezes os traços que marcam os *grãos* são riscados mesmo no vidro da haste e obtem-se isto por meio de um acido, conhecido na chymica com o nome de *acido fluorhydrico*, o qual tem a propriedade de atacar o vidro.

A escala assim traçada no vidro é mais difficil de ler; mas tem a vantagem de não poder se deslocar e de conservar um comprimento muito sensivelmente constante, pelo facto de ser o vidro pouco dilatavel.

Tambem traça-se escalas thermometricas sobre chapas de metal, de marfim ou de madeira, e estas, neste caso, são fixadas ao longo do tubo ou haste.

Os grãos do thermometro são indicados, como os do circulo, por um pequeno *zéro* collocado á direita e um pouco acima do numero que marca a temperatura; por exemplo: 25 grãos, escreve-se assim: 25°.

Quanto aos grãos acima e abaixo de zéro, são elles distinguidos: os primeiros pelo signal *mais* (+), e os segundo pelo signal *menos* (—).

Assim, pois, a temperatura de 20 graos acima de *zéro* será designada por + 20°, e a de 20 grãos abaixo de *zéro* será representada por — 20°.

(*Continuar-se ha.*)

# PARTE OFFICIAL.

## Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1874.

*1.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Devolvendo a V. Exc. os papeis que vieram annexos ao seu officio de 9 de setembro ultimo, sob n. 679, referente ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria, José Pedro da Silva, transmitto-lhe, em satisfação ao que solicitou em dito officio, copia da informação ministrada pelo inspector do thesouro provincial, relativamente aos assentamentos da referida praça, existentes nas relações de mostra do corpo policial desta provincia, a que pertenceu ella.

—Ao mesmo — Para que possa ter lugar o pagamento da quantia de 9$960, que se está a dever a Manoel Baptista de Figueiredo, pelo fornecimento de medicamentos para curativo da cavalhada da companhia de cavallaria, no trimestre de agosto a outubro ultimo, cumpre que seja assignada pelo fornecedor a conta em duplicata que acompanhou o seu officio de 13 do corrente, sob n. 864, a qual devolvo para esse fim. Quanto ao augmento que reclama o commandante da referida companhia, da consignação mensal marcada para dito curativo, não póde elle ser concedido em vista das razões que dá a contadoria da thesouraria de fazenda no seu parecer junto por copia.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Tarcino Bezerra de Menezes, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Devendo chegar amanhã o vapor inglez *Neva*, e nelle vir 4 boias, que tem de assignalar o lugar em que se acha mergulhado o cabo transatlantico, recommendo a V. S. que auxilie á respectiva companhia, na collocação das ditas boias, prestando-lhe as alvarengas, de que precisar.

— Ao capitão do porto.—Devendo chegar amanhã o vapor inglez *Neva*, e nelle vir 4 boias que tem de assignalar o lugar em que se acha mergulhado o cabo transatlantico, sirva-se V. S. de providenciar, para que esse serviço seja auxiliado pelo pratico Herculano, que assistio á submersão do dito cabo.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo sido dados em consumo, precedidas as formalidades prescriptas no aviso circular de 10 de agosto de 1858, diversos objectos a cargo da fortaleza do Brum, constantes do incluso termo de incapacidade, sirva-se V. S. de dar suas ordens para que sejam elles recebidos nesse arsenal logo que para ahi forem remettidos.

*2ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,404, de hoje, resolve demittir, a pedido, do cargo de delegado do termo de Bom Jardim, a Taurino Lauriano de Rezende Rangel.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,404, de hoje, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de Bom Jardim, ao alferes Joaquim Candido de Oliveira Marques.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º juiz substituto da comarca desta capital, bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, resolve conceder-lhe 8 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— Constando á esta presidencia que o mulatinho de nome Gabriel, que se acha depositado na subdelegacia de S. José desta cidade, fôra deixado em legado ao convento da Penha e por este declarado liberto, mas que, apezar disto, querem no reduzir a escravidão, tanto que já fôra dado a um corrector para ser vendido, de cujo poder conseguio escapar, providencie V. S., para que seja mantida a liberdade do mesmo mulatinho.

— Ao juiz de direito interino de Panellas.—Em resposta ao officio de Vmc., de 20 do corrente, communicando a fuga de dous presos, remettidos a cadeia dessa villa, recommendo-lhe que providencie na ordem a serem capturados, devendo Vmc. fazer proceder contra os cumplices dessa fuga, nos termos da lei.

*5ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas geraes de Caruarú, Antonio de Barros Rego, resolve conceder-lhe vinte dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º conferente da alfandega desta capital, José Amancio do Oûteiro e tendo em vista o aviso do ministerio da fazenda, de 19 de agosto ultimo, e as informações dos inspectores da thesouraria de fazenda e da mesma alfandega, de 19 e 20 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimento na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 16 do corrente, o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, entrou no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., datado de 16 do corrente, sob n. 114, serie I, relativamente as obras da casa sita na cidade de Olinda, e em que funccionara a academia, tenho a dizer-lhe que as empreitadas que estavam em execução, e não concluidas, antes do aviso ultimo, e as novas que tem de ser executadas para a conclusão das referidas obras, acham-se completamente autorisadas, e bem assim que o destino da mencionada casa continuará a ser o mesmo, se o governo imperial não resolver o contrario; podendo em todo caso funccionar nella provisoriamente a camara municipal, até que se conclúa o seu paço, ou seja estabelecido na referida casa o pequeno seminario.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V S. que em 1 do corrente, reassumio o exercicio de seu cargo, o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Segundo communicou o governador do bispado, em officio de 16 do corrente, naquella data foi exonerado o Rvd. monsenhor Gregorio Lipparoni, de professor interino da cadeira de philosophia do seminario episcopal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito, Dr. Luiz Antonio Pimenta, que vai occupar o lugar de 1º medico do hospital militar da côrte, para onde tem de seguir no vapor *Pará*, esperado do norte.

— Ao mesmo.—A' commissão encarregada do tratamento dos variolosos na Barra de Serinhãem, mande V. S. entregar, sob a responsabilidade desta presidencia, se para esse fim não houver credito a quantia de 300$, visto como continua a variola a grassar com intensidade naquella povoação, segundo acaba de communicar me um dos membros da referida commissão, e se acham esgotados os soccorros para alli enviados.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que em 17 do corrente, expedi ordem ao gerente da empreza—Locomotora Pernambucana—para recolher a essa repartição a quantia a que esta obrigada a mesma empreza, em virtude do respectivo contrato. Essa quantia e a de 4:000$, offerecida pelo barão de Jaboatão á instrucção, devem ser applicadas ao pagamento das prestações a que tiver direito o contratante das obras do edificio em construcção para escola publica na rua do Calabouço Velho, como foi declarado em officio de 7 de outubro ultimo.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data approvado o contrato que por copia transmitto-lhe, celebrado com Emile Beringer, para servir na repartição das obras publicas desta provincia, como engenheiro principal chefe do serviço topographico, autoriso Vmc. a mandar pôr em Bordeaux a disposição do mesmo engenheiro a quantia de 1:000$, importancia da metade da ajuda de custo a que elle tem direito.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar á professora Maria Magdalena da Natividade ultimamente removida da cadeira de Floresta para a de Duarte Dias, o ordenado correspondente ao tempo de interrupção de exercicio, a que allude a petição documentada junta, uma vez que, segundo declara o Dr. inspector da instrucção publica em officio de 21 do corrente, sob n. 289, tal tempo acha-se comprehendido no prazo marcado a referida professora para tomar posse de sua nova cadeira.

— Ao mesmo. —Nos termos da informação da contadoria, a que se refere o seu officio de 19 do corrente, sob n. 487, mande Vmc. adiantar ao conductor da repartição das obras publicas, Francisco Americo de Aragão Rabello, 3 mezes de seus vencimentos, visto ter de mudar-se da cidade da Victoria onde se achava commissionado para a de Goyanna, devendo ser feita a respectiva amortisação por desconto na razão da 5ª parte dos mesmos vencimentos.

*4.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia resolve remover a professora Jacintha Avelina da Cruz, da cadeira da colonia Isabel para a de Catuama.

— O presidente da provincia resolve nomear Anta Maria da Purificação Quaresma para reger interinamente a cadeira do sexo feminino de Lagôa dos Gatos.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Alagoas. — Em resposta ao officio de V. Exc., de 21 do corrente consultando se ha inconveniente em serem transportados nos vapores da companhia Bahiana praças e criminosos que se destinam á esta provincia, sendo pagas as despezas pelo respectivo cofre tenho a dizer que só em casos urgentes se deverá tomar essa providencia; portanto pelo contrato celebrado com a companhia Pernambucana alem de dispor esta provincia de um certo numero de passagens gratuitas, quer á ré, quer á proa, accresce que goza do abate de 50 por cento sobre a importancia das passagens, fretes e conducção de bagagens.

— Ao Exm. presidente de Santa Catharina. — Accuso recebidos os dous exemplares impressos que V. Exc. remetteu com officio circular de 3 do corrente, da collecção de leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia em sua sessão deste anno.

— Ao inspector da instrucção publica. — Não pode ser aceita a proposta Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, a que allude Vmc. no seu officio de 25 de agosto ultimo, n. 222, visto como segundo informa o inspector do thesouro provincial em officio de 17 do corrente, sob n. 480. não ha quota consignada para semelhante fim.

Neste sentido acabo de resolver sobre aquella proposta, o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Tendo ouvido ao inspector do thesouro provincial sobre o officio de Vmc., de 14 do corrente, n. 286, relativamente aos moveis feitos para duas escolas desta capital, cabe-me dizer em resposta que taes moveis devem ser examinados por essa repartição, afim de verificar-se se estão elles em condições de servir para o mister a que são destinados.

Quanto ás despezas de conducção, cumpre que Vmc. declare em quanto importam ellas.

— Ao mesmo. — Devolvo o requerimento que acompanhou a informação dessa inspectoria, de 16 do corrente, sob n. 287, afim de que Vmc. informe tambem se o professor de que se trata tem exercido bem o magisterio.

— Ao Rvm. Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado, membro da commissão encarregada do tratamento dos variolosos na barra de Serinhaem. — Sciente do que expõe V. Rvm. em officio de 21 do corrente, nesta data recommendo á thesouraria de fazenda que mande entregar á commissão de que V. Rvm. faz parte, encarregada do tratamento dos variolosos nessa localidade, a quantia de 300$ que serão applicados em soccorro dos indigentes accommettidos de semelhante epidemia. Remetto seis tubos com pus vaccinico e um exemplar impresso de instrucções para a competente innoculação.

*5ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 4 do corrente, na parte relativa á nomeação de Sebastião Cavalcante de Albuquerque para o lugar de observador de marés, e nomear Manoel Cavalcante de Albuquerque Uchôa para substituil-o

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Marques de Albuquerque Maranhão agente pagador da repartição das obras publicas, resolve conceder-lhe quinze dias de licença com vencimento na forma da lei.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. —Expeça Vmc. suas ordens, afim de que sejam collocados dous bicos de illuminação a gaz no edificio que está sendo contruido, outr'ora denominado —Calabouço Velho, e que tem de ser destinado a uma escola de instrucção publica.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Chamo a attenção de Vmc. sobre o que publica o *Jornal do Recife* de hoje, em relação á ponte Sete de Setembro a qual deverá ser examinada frequentemente por Vmc. com as demais obras a seu cargo, afim de que sejam reparados os damnos que nella forem encontrados.

Portarias:

— Os Srs agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará* esperado do Norte, a Gustavo dos Santos Cunha, que assentou praça voluntariamente nesta provincia com destino ao 1º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo. — Mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito, Dr. Luiz Antonio Pimenta, que vai occupar o lugar de 1.º medico do hospital da mesma côrte; e bem assim á familia do referido Dr., composta de sua senhora, D. Escolastica da Trindade Pimenta, e de 4 filhos de idades de 13 annos a 13 mezes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*1ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. Exc, em resposta ao seu officio desta data, sob n. 888, que ficam expedidas as precisas ordens, concernentes ao embarque para a côrte, no vapor *Pará*, esperado do norte, do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta e de sua familia, e bem assim para que se passe ao mesmo doutor guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 886, que fica providenciado no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Pará*, com destino ao 1.º batalhão de infanteria, o soldado voluntario Gustavo dos Santos Cunha.

— Ao mesmo. — S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 855, que ficam expedidas as necessarias ordens, para serem recebidos no arsenal da guerra os objectos a cargo da fortaleza do Brum, que foram dados em consumo por estarem inserviveis.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. o titulo de nomeação do delegado do termo de Bom Jardim, de conformidade com o seu officio n. 1,404, de hoje datado.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1.º do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao commissario de policia da Escada e Gamelleira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi nomeado sargento da guarda local desses municipios, Elias Baptista da Silva Costa.

*4.ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da instrucção publica. — Communico a V. S., para os devidos fins, que por acto desta data S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu remover a professora Jacintha Avelina da Cruz, da cadeira da Colonia Isabel para a de Catuama.

— Ao mesmo. — S. Exc., o Sr. presidente da provincia, resolveu, por acto de hoje, nomear Anta Maria da Purificação Quaresma, a quem se refere o officio de V. S., de 9 do corrente, sob n. 277, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino de Lagôa dos Gatos; o que communico a V. S., para seu conhecimento.

*5ª secção.*

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que teve o conveniente destino o relatorio dos negocios dessa estrada de ferro, que acompanhou o seu officio de 20 do corrente, sob n. 179.

---

Amigo Ribeiro. Recife, 12 de janeiro de 1874. —Boas festas te desejo. Accuso a recepção das Missas, que muito te agradeço. Em quanto ás de Leonel, elle que disponha á quem quizer, pois julgo que será imposição attendo á miseria, em que nos achamos.—Com o coração trespassado de sentimento, te communico (já o deveras saber) que Os Impios, os Deistas, e todas as furias do Averno, poderão prender nosso Bispo, e conduzil-o á casa de Pilatos.—Traiçoeiramente por um telegramma no dia 2 deste, as 2 horas da tarde, se dirigiram a Palacio e forçando-o a entrar em um carro (elle queria ir a pé) o foram encerrar do Arsenal de marinha, onde esteve até o dia 5 hora que embarcou em um vapor de guerra para o Rio de Janeiro.—Deixou nomeado Governador do Bispado ao Conego Andrade e mais 2.—Eis-nos, portanto, agora chegados á perseguição do clero.—O Governo -quer que a Eleição seja nulla e que tudo deve obedecer ao Governo com pena de ir preso para a cadeia. Estamos resolutos á ir para a cadeia, mas não vender nossa consciencia ao Diabo.—Amigo é occasião de nos dirigir a Deos e a N Sra. com orações e preces pelos nossos perseguidores, e oremos pelo nosso Prelado.—Sinto dizer-me, que não recebestes um livro que vos mandei pelo Padre Padilha, algumas Unives para Leonel e outros folhetos para vós. O Livro tem o—titulo de A Franc Maçonaria e a Revolução—e rogo-vos, que peçais ao padre este livro—e o mais que levou, vosso portador foi testemunha desse pacote que enviei fexado.—Eu mesmo escrevo duas linhas a elle neste sentido.—Remeto-vos agora A Igreja e seus Perseguidores—obra maravilhosa—Profecias—certeza do fim do mundo.—A resposta imortal ao Governo pelo Nosso Bispo e uns impressos para distribuir pelo povo. —Sem tempo para mais adeos até a primeira vista, e vos desejo toda a saude e felicidade.—Diras a Leonel, que eu tenho cansado para saber delle se quer continuar ou não com a assignatura da União; pois só pagou os primeiros 6 mezes, principios do anno passado, e a não querer que mande pagar o que está devendo, e que mande parar a assignatura.

Não te posso narrar tudo quanto ha pelo mundo por não ter tempo.—Teu amigo Criado obrigadissimo—Padre *Estima*.

---

S. Lourenço da Matta, 22 de Agosto de 1874.—Illm. Sr. Manoel Xavier. — Muito estimo a saude de V. S. e de sua Exma familia.

Recebi a sua presada carta e hoje mesmo tive a satisfação de mandar por portador certo a dirigida ao Dr. Soriano.

Já talvez saiba que o Bispo do Pará foi mandado cumprir a pena na ilha das Cobras. O nosso Diocesano está bom. Ambos recebem cada dia nossos protestos de adhesão não só dos catholicos do Brasil, mas tambem da Europa.

O governo geral reconheceu o Governador do Bispado de Olinda; ainda não se pronunciou á respeito do do Pará. O Clero Paulistano juntou-se em S. Paulo para tratar de pôr um dique aos males que cada vez á mais pervertem a sociedade.

O discurso do Presidente esteve muito bem feito, consagrou-se todo o clero ao sagrado Coração de Jesus: houve algumas publicas abjurações de maçons. Deo gratias! Comtudo o *Vigario geral* e um ou outro Padre não quizerão assignar o protesto dos Martyres da fé que gemem presos na ilha das Cobras e na de S. João.

Coitados!!

Ainda não se falla na nomeação do arcebispo da Bahia. Foi para Roma outro enviado para alcançar do S. Padre Pio IX não sei que cousa.

Deos se compadeça destes pobres cegos e tambem de nós.

O diminuto numero dos meninos e outras razões mais imperiosas me obrigam fechar de todo este residuo do Collegio. Ficará aqui em S. Lourenço um ou outro Padre, os outros seguirão para S. Paulo e outras partes desta Provincia (talvez para Iguarassú)

Em qualquer lugar em que me ache serei sempre á disposição de V. S. em tudo o que estiver ao meu limitado alcance. Não deixarei de prevenir V. S quando sahirei deste S. Lourenço.

Peça a Deus para mim que lhe desejo todas as benções do Céo e sou com muita estima e consideração—De V. S. Criado e amigo em J. C.—*Felippe Sottovia*, P. J.

---

Recife, 3 de maio de 1873. — Illm. Sr. Manoel Joaquim Chavier Ribeiro. — Amigo velho e peccador antigo.—Caro Amigo. — Com a maior satisfação acabo de receber sua cartinha, que muito me resignou por saber noticias suas.—Sem tempo para preambulos, remetto o folheto que pede, e delle apreciando-o bem, verá como a Maçonaria, essa seita Ante-Cristo, está devorando com todas as forças a Santa Religião que nossos Pais tão cuidosamente nos legaram.—Impios elles não prevaleseirão contra ella, porque a mão do Altissimo os esbarrará e conduzira aos abysmos. Este folheto não é do Auctor que imaginas, mas sim do Dr. Collaço—outro, do mesmo Auctor está no prelo—obra prima, volumosa, e suffocadora—esta é para venda—se quizer appreciar tambem o que é a terrivel seita, leia a Pastoral do Bispo do Pará.—Monumento de Gloria—e chegará á conclusão logica, que ella é o Ante-Cristo preparando seu caminho para os ultimos fins do mundo que estão proximos (1997) d'aqui a 125 annos. — O Ante-Christo, pois, nasceu em 1833, contando já de idade 18 annos e todos estes movimentos já são producções delle. Poderia ir mais longe, mas não ha tempo para mais.—Approveito este ensejo para reteirar ao meu Amigo velho meus protestos de verdadeira estima e consideração.—Padre *Estima*.

P. S. Rogo-vos o obsequio de remeter-me para Cravatá para o Sr. Leonel—essas folhas da União de quem este é assignante.—*O mesmo*.

---

Recife 15 de março de 1874. Recebida a 21 e na mesma data respondida. — Illm. e Amigo Sr. Professor Bezerra. Li a sua carta aos Rvds. PP. Deus abençoe esse trabalho. Só podemos combater com as armas que a religião aconselha e as leis permittem nesse numero está o direito de representação.—Resolvemos pois dirigir uma as camaras contra o governo; sobre isto já em outro tempo lhe fallei. Ahi vai a minuta da que está em assignatura. Passe a limpo, selle e faça assignar pelo maior numero possivel; só os homens devem assignar, e todas as assignaturas devem ser reconhecidas pelo tabellião ou por quem as suas vezes fizer. No mesmo sentido escrevo ao Padre Pyo, leia a carta e entregue: trabalhem de accordo para que venha um grande numero de assignatura.—Dirija-se no mesmo sentido ao illustre Ibiapina e aos nossos amigos, com quem podemos contar. A alguns já mandei, mas como póde ter a carta se desencaminhado, escreva, e para isso mando mais de uma minuta. E' preciso muita actividade e conto com a do meu amigo. Pelo menos desmoralisemos esse governo, e daremos um grande signal de vida. Creio que as outras provincias nos acompanharão. Pela União verá o que ha. Não tenho tempo para mais.—Amigo certo—J. Soriano de Souza.

Illm. Sr. João das C. Bezerra. Apresente esta ao Rvd. Sr vigario e communique-me a resposta delle.—*Manoel Ribeiro*.

---

Recife, 17 de outubro de 1873. — Amigo Ribeiro.—Acabo de receber vossa cartinha, que muito folguei por saber noticias suas. Primum omnium. Remetto o despacho do padre Felicio, com o qual elle não ficará muito satisfeito, mas que tenha paciencia, pois são novas determinações do Sr. Bispo, o tem sido para todos, que venha quanto antes, com todo sacrificio, e sem receio, que obedeça promptamente, que nada lhe acontecerá. Remetto mais o officio da Conceição. O caderno dos officios não vai, porque não estão promptos, quando elle vier, o levara. Convém lembrar aqui, quando elle vier, que venha aboletar-se no Convento de S. Francisco onde resido, que tenho muita satisfação em recebel-o. Em quanto a nossa questão Religiosa, ahi vão novas novidades, que cada dia apparecem. No dia 8 do corrente chegando o vapor do Rio, trouxe a noticia de que o Governo Imperial remetteu ao Procurador da Corôa e soberania Nacional, os papeis relativos á questão dos Bispos Brasileiros e ordenou a responsabilidade do Bispo de Pernambuco perante o supremo Tribunal de justiça!!! Muitos prazeres se divulgaram nesta Praça, e nós, o Clero, a receber insultos pela rua. Neste mesmo dia o bispo interdisse de um só jato quatorze irmandades, inclusive suas capellas! Toda a Maçonaria largou suas glorias e transformaram-se estas em venenosas iras, blasphemaram, gritaram, e afinal combinados trataram de interdizer o resto, assumindo ás faculdade de Bispo. Fecharam, pois, o resto das Igrejas, e, as Matrizes, ficando de posse cada uma Matriz, (sua irmandade) do SS. Sacramento. Deliberaram mais fazer festas sem assistencia de sacerdotes, e assim o tem executado. No dia 12 do andante, na Matriz do Corpo Santo celebraram a grande Festa de S. Miguel, promettendo ao Parocho, que não compareceriam de opas, mas maçon algum dia teve palavra! Não. Na occasião em que os Sacerdotes iam paramentados para o altar, apparecem elles de forto, armados de opas, a este encontro os sacerdotes retiram-se debaixo de improperios, e elles Maçons fazem a Festa com musica e foguetes, cantando o Gloria, Credo, etc. etc., e a noite o competente Te-Deum, presentemente estão celebrando o septenario dos passos, findo o qual, farão da mesma sorte sua festa. No dia 15 proximo passado, a ordem Terceira do Carmo fez tambem sua pomposa Festa e Te Deum, e tudo o mais vai assim. Inda mais—Perseguição de vida e morte ao Clero ou morrer de fome ou reagir contra o Bispo. Meu amigo vêde, em que triste dilema estamos collocados, e como morrerá o clero de fome, direis vós com toda a certeza, armaram-se esses infame inimigos, e dous phantasmas de capas apparecem em uma ou outra Igreja, que escapou, e ahi fazem fugir o padre para não celebrar ao menos uma Missa!!! Brevemente passaremos aos tempos das antigas Catacumbas. Isto escripto nada é, eu desejaria, que vós aqui apparecesse uns dias para ver com vossos olhos. Amigo nem missas aqui ja ha, se por ahi algumas houver, será favor mandal-as para irmos aqui nas Catacumbas celebrando, em quanto é tempo, uma tal peste damninha d'entre nós. Vosso amigo — Padre *Estima*.

## Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 3 de março de 1875.

N. 232.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do presidente do tribunal da relação Virginio Horacio de Freitas, afim de ter destino para a provincia da Parahyba.

A' minha ordem, Nicolão dos Santos Laurentino Barrazinha, João Felippe Maria, Manoel Correia da Silva, Antonio Nunes Vieira, Alexandre Alves Freire e José Nunes Vieira, vindos do Bom Conselho, os dous primeiros como sentenciados, á disposição do Dr. juiz das execuções, e os demais como sentenciados appellados; Joaquim Simões de Oliveira, vindo de Garanhuns como sentenciado, á disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio Francisco Albino de Souza Pinto e Manoel Gonçalves dos Santos Pereira, por quebra fraudulenta.

No dia 21 do mez findo, no lugar denominado — Calçado—do termo de S. Bento, Joaquim José de Oliveira assassinou com uma facada a João Francisco de Lima, sendo complice desse crime João Antonio dos Santos.

Os delinquentes foram presos e contra elles procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo*.

# TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BUENOS-AYRES, 1º de março.

**Rebentaram hoje manifestações anti-religiosas nesta cidade. Grupos de homens do povo dirigiram-se ao arcebispado, forçaram as portas e penetraram no interior do paço, saqueando tudo quanto encontraram, e erguendo gritos de morte contra os padres. Esses homens, logo em seguida, espalharam-se pelas ruas da cidade, lançando fogo á muitas casas pertencentes aos padres jesuitas, que só escaparam pondo se em fuga. Foram empregados grandes esforços para impedir que o incendio se communicasse ás casas proximas.**

**Houveram na cidade scenas desoladoras.**

**Fizeram-se innumeras prisões, e o governo mandou proceder á um rigoroso inquerito para descobrir os excitadores dessas manifestações.**

**Forças do exercito percorrem as ruas da cidade, afim de impedir a renovação de scenas identicas.**

BERLIM, 2 de março.

**O principe de Bismark entrará no gozo de uma licença no proximo mez, por causa de sua saúde; e, assegura-se, que isso será o primeiro passo para a sua retirada dos negocios publicos, segundo elle mesmo declarou ao imperador Guilherme.**

WASHINGTON, 2 de março.

**O senado regeitou de novo o projecto de lei sobre o orçamento.**

COMMERCIAES

LONDRES, 2 de março.

**Consolidados inglezes de 3 % a 93. Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços, menos o do Rio que está abandonado; durante a semana chegaram 12.000 toneladas, foram entregues 16.000 toneladas, ficando o deposito reduzido a 8.000 toneladas, sendo 32.000 saccos procedentes do Brasil.**

**Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração; o de Pernambuco bom americano 20 sh. e 9 d. e o da Bahia dito dito 20 sh.; durante a semana chegaram aos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde 13.000 toneladas, e foram entregues 18.000 toneladas, elevando-se o deposito a 162.000 toneladas.**

**Nenhumas transacções se fizeram hoje de carregamentos em viagem, tanto de café como de assucar, quer em Londres e quer em Liverpool.**

LIVERPOOL, 2 de março.

**Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 12.000 fardos, dos quaes 1,000 procedentes do Brasil; o de Pernambuco bom 8 1/8 d., e o de Santos dito 7 7/8 d. por libra.**

HAVRE, 2 de março.

**Mercado de café calmo, mantendo-se os anteriores preços.**

**Algodão de Pernambuco ordinario 97 francos, e o de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogra.**

HAMBURGO, 2 de março.

**Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.**

ANTUERPIA, 2 de março.

**Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.**

SOUTHAMPTON, 2 de março.

**Chegou hontem aqui o vapor *VANDYCK*, procedente da America do Sul.**

NEW-YORK, 2 de março.

**Cambio sobre Londres 4—83. Preço do ouro 114 1/2. Transacções nullas e preços nominaes no mercado de café; o do Rio FAIR CARGOES 17, e o GOOD CARGOES 17 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 16 1/4 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 11,000 fardos.**

RIO DE JANEIRO, 3 de março.

**Cambio sobre Londres 26 3/4 a 26 7/8 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco.**

BAHIA, 3 de março.

**Nada se fez hoje no mercado de cambio.**

# PERNAMBUCO

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, vigario Soares, Goes Cavalcante, Lacerda, Manoel do Rego, Oliveira Andrade, Antonio Paulino, Pinto Pessoa, Dario Cavalcante, Gaspar de Drummond, J. Mello Rego, João Barbalho, G. Ferreira, Tolentino de Carvalho, Arconcio, Souza Leite, Ferreira de Aguiar, Vieira de Mello, Cunha Cavalcante, Tito Correia, Uchôa Cavalcante, Gomes Parente, Alves da Silva, F. de Figueirôa, Nascimento Portella e Domingos Pinto, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario declara não haver expediente.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: — Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: — Sr. presidente, ha cinco mezes e alguns dias que a morte veio arrebatar do seio da representação provincial o nosso distincto collega, Dr. Cincinato Alves Cavalcante Camboim. Esta acontecimento foi este que mesmo aquelles que não conheceram pessoalmente o Dr. Cincinato, não poderam deixar de lamentar! Era que a mão do infortunio havia pousado sobre a fronte de um moço, cujo futuro seria sem duvida muito brilhante!

A assembléa provincial, que por espaço de tres annos, pouco mais ou menos soube apreciar e distinguir as qualidades, o merecimento do Dr. Cincinato, não pode ser indifferente ao facto a que me refiro. E' por isso que submetto á consideração da casa o seguinte requerimento (lê):

« Requeiro que seja transcripto na acta o presente requerimento, como um voto de pesar pelo prematuro passamento do nosso prezado collega Cincinato Alves Cavalcante Camboim, em signal de apreço que merecidamente lhe votava esta assembléa. — S. R. — *Tolentino de Carvalho*. »

Sendo posto a votos é approvado.

O SR. MANOEL DO REGO pede que se mencione na acta que a approvação foi unanime.

Tendo havido empate entre os dous supplentes de secretarios mais votados, o Sr. presidente procede ao sorteio, que colloca em 1º lugar o Sr. Domingos Pinto e em 2º o Sr. Pinto Pessoa.

ORDEM DO DIA.

O Sr. presidente declara que se vai proceder a eleição das commissões, de conformidade com o regimento.

Para a deconstituição e poderes são recolhidas 23 sedulas, sendo eleitos os Srs.: Antonio Paulino com 17 votos, Gonçalves Ferreira com 16 votos e Tolentino de Carvalho com 14 votos, obtendo mais votos os Srs. Portella 4, Manoel do Rego 3, Ernesto Vieira, Ratis e Silva e Uchôa Cavalcante 2 cada um, e os Srs. Gaspar de Drummond, Gomes Parente, Alves da Silva, Pinto Pessoa, Dario Cavalcante, Felippe de Figueirôa, Góes Cavalcante, Firmino de Novaes e Soares, 1 cada um.

Para a commissão de orçamento provincial são recolhidas 26 sedulas e são eleitos os Srs.: Gaspar de Drummond com 22 votos, Joaquim de Mello Rego com 19 e Góes Cavalcante com 8, obtendo mais votos os Srs. N. Portella 5, Gonçalves Ferreira e Gomes Parente 4 cada um, Ratis e Silva 3, Olympio Marques e Manoel do Rego 2 cada um, e os Srs. Uchôa Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Attico Leite, Arconcio, Alipio Costa e Felippe de Figueirôa 1 cada um, havendo uma chapa em branco.

Para a de contas e despezas provinciaes, são recolhidas 26 sedulas, sendo 2 em branco e são eleitos os Srs.: Arconcio com 15 votos, Alipio Costa e Peretti com 12 cada um, obtendo mais votos os Srs. Pinto Pessoa 7, Gomes Parente 6, Antonio Paulino 5, Alves da Silva 4, Ferreira 3, Attico Leite, Tolentino de Carvalho e Ratis e Silva 2 cada um, Amaral, João Barbalho, Domingos Pinto e Felippe de Figueirôa 1 cada um.

Retirando-se o Sr. presidente, é occupada a cadeira pelo Sr. 1º secretario.

Prosegue a eleição das commissões, e para a de obras publicas são recolhidas 26 sedulas, das quaes 3 em branco, sendo eleitos os Srs.: Figueirôa com 18 votos, Ratis e Silva 16 e Dario Cavalcante 11, obtendo mais votos os Srs. Amaral 5, Manoel do Rego e Attico Leite 3 cada um, Gaspar de Drummond 2, Portella, Alves da Silva, Mello Rego, Góes Cavalcante, Lacerda, João Barbalho, Oliveira Andrade, Tiburcio, Tito de Barros, Domingos Pinto e Ernesto Vieira 1 cada um.

Para a de redacção de leis são recolhidas 24 sedulas, sendo duas em branco, e são eleitos os Srs.: João Barbalho com 13 votos, Pinto Pessoa 10 e Gomes Parente 9, obtendo mais votos os Srs. Tolentino de Carvalho 7, Gonçalves Ferreira 6, Portella 5, Ratis e Silva 4, Tito e Mello Rego 3 cada um, Antonio Paulino e Uchôa Cavalcante 2 cada um, Lacerda e Figueirôa 1 cada um.

Para a de instrucção publica, são recolhidas 23 sedulas, sendo uma em branco e são eleitos os Srs.: João Barbalho com 19 votos, Portella 17 e Pinto Pessoa 9, obtendo tambem voto os Srs. Uchôa Cavalcante e Manoel do Rego 7 cada um, Drummond e Tito 2 cada um, Ratis e Silva, Attico Leite e Arconcio 1 cada um.

Para a de estatistica e divisão civil e criminal, são recolhidas 23 sedulas, sendo 3 em branco, e são eleitos os Srs.: Tito e Attico Leite com 11 votos cada um e Arconcio com 10, obtendo tambem votos os Srs. Ratis, Novaes e Alipio 4 cada um, Lacerda 3, Alves, Drummond, Góes, Gomes Parente, Uchôa e Soares 2 cada um, e Manoel do Rego 1.

Para a de justiça civil e criminal, são recolhidas 22 sedulas, das quaes 3 em branco, e são eleitos os Srs.: Alves da Silva com 11 votos, Oliveira Andrade e Ernesto Vieira 8 cada um, obtendo tambem votos os Srs. Uchôa e Gaspar 5 cada um, Góes, Antonio Paulino, Domingos Pinto e Tolentino 3 cada um, Ratis 2, Arruda, Portella, Lacerda, Soares, Dario e Gonçalves Ferreira 1 cada um.

Para a de negocios ecclesiasticos, são recolhidas 21 sedulas, das quaes duas em branco, e são eleitos os Srs. Soares com 18 votos, Cunha Cavalcante 13 e Novaes 12, obtendo votos tambem os Srs. Tito 10, Figueirôa 2, Ratis e Pinto Pessoa 1 cada um.

E não havendo mais casa, levanta-se a sessão, dando-se para a ordem do dia a continuação da antecedente.

## REVISTA DIARIA.

**Assembléa provincial.** Hontem a assembléa funccionou com 25 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu uma petição da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo a concessão de uma loteria para finalisar as obras de sua igreja. – A' commissão de orçamento provincial

Passando-se à ordem do dia, continuou a proceder-se à eleição das commissões, e foram eleitos: para a do exame de posturas, os Srs. Attico Leite, Amaral e Manoel do Rego.

Rendas municipaes os Srs. Manoel do Rego, Amaral e Domingos Pinto.

Saude publica, os Srs. Arruda, Alves da Silva e Travasso de Arruda.

Petições, os Srs. Tito de Barros, Alvaro Uchôa e Olympio Marques.

Legislação, os Srs. Alvaro Uchôa, Antonio Paulino e Arconcio.

Ordenados, os Srs. Peretti, Tolentino e Ratis.

Força policial, os Srs. Oliveira Andrade, Dario Cavalcante e Gomes Parente.

Esgotada a ordem do dia, foi levantada a sessão e designado para hoje o seguinte: continuação da antecedente, leitura de requerimentos, pareceres e indicações, continuação da discussão do parecer da commissão de policia sobre alterações do regulamento, 1ª discussão do projecto n. 52 de 1873, ns 13 e 64 de 1874, e 2ª dos de n. 1, 6 e 40 do mesmo anno.

**Homicidio.** – No lugar denominado – Calçado – do termo de S. Bento, Joaquim José de Oliveira matou com uma facada a João Francisco de Lima, sendo cumplice desse crime João Antonio dos Santos. Os delinquentes estão presos e sujeitos a acção da lei.

**Mosquito.** – Recebemos os ns. 283 e 284 desse jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

**Entradas de assucar e de algodão.** – Durante o mez de fevereiro vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 14,364 saccas com algodão, e 201,266 saccos com assucar.

**Theatro Santo Antonio.** – No proximo domingo (7 do corrente), haverá espectaculo nesse theatro, trabalhando as meninas Riosa.

Do respectivo programma, publicado na secção competente, infere se que será um espectaculo interessante pelas peças de que se compõe, e no desempenho das quaes sempre se apresentam dignas de applausos as jovens artistas.

O espectaculo começará às 5 1/2 da tarde.

**Sociedade Propagadora.** – Reune-se hoje o conselho director da Boa-Vista em sessão ordinaria à rua dos Pires n. 28, pelas 6 horas da tarde, funccionando em seguida a assembléa geral, afim de eleger os funccionarios que accresceram com a reforma dos estatutos, para o que são pela segunda vez convidados todos os socios da freguezia.

**Pagadoria de fazenda.** – Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas: culto publico, empregados da visita de saude e instituto vaccinico, officiaes reformados e alfandega.

**Jornal das Familias.** – Para as livrarias desta cidade acabam de chegar os ns. 1 e 2 desse apreciavel jornal de litteratura e modas, editado no Rio de Janeiro pelo Sr. B. L. Garnier, correspondentes aos mezes de janeiro e de fevereiro ultimos, contendo:

O n. 1. – Miloca, romance, por J. J.; A Figueira, dito, pelo Dr. Caetano Filgueiras; Valerio, dito, por Job; Evangelina, dito, por Heitor Silveira; Mosaico, por Paulina Philadelpha; Economia domestica, pelo Dr. Chernoviz; descripção das modas; e explicação dos trabalhos de agulha e da gravura.

O n. 2. – Continuação dos romances Miloca, Valerio e Evangelina, e começo do romance Virtude laureada, por Victoria Colonna; Economia domestica, pelo Dr. Chernoviz; poesia Fragmento, por J. Luz; descripção do figurino de modas; e explicação dos trabalhos de agulha, dos moldes, da tapeçaria e da estampa colorida.

Esses dous numeros são acompanhados: de dous figurinos coloridos, duas estampas de bordados, quatro ditas de moldes, duas gravuras sobre madeira Coliseo e Um quadro de Claudio Lowain, — e de uma linda mazurka — A bonita patinhadora.

Continua a assignar-se em todas as livrarias a 12$000 por anno.

**Publicação religiosa.** O Sr. B. L. Garnier, incansavel editor na côrte do imperio, acaba de dar á luz mais um mimoso e interessante livro, denominado – *Mez do Sagrado Coração de Jesus*, vertido para portuguez pelo Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital, bispo de Olinda, quando no anno de 1869 tinha a seu cargo a direcção espiritual do collegio do Patrocinio, em Itú, provincia de S. Paulo.

Essa preciosa publicação contém, além de tudo quanto diz respeito do Sagrado Coração de Jesus, o methodo de ouvir missa, e a formula da consagração do bispado do Pará.

Recommendamos essa obra, que se vende a 1$ o exemplar em todas as livrarias às pessoas devotas.

**Imprensa.** – Acabam de chegar para as livrarias desta cidade as seguintes obras, editadas pelo Sr. B. L. Garnier, do Rio de Janeiro:

*O livro dos espiritos*, por Allan Kardec, contendo: os principios da doutrina espiritica sobre a immortalidade da alma, a natureza dos espiritos e suas relações com os homens; as leis moraes, as vidas presente e futura, e o futuro da humanidade, tudo isso conforme ensinaram os espiritos superiores por meio de diversos mediums; traduzido por Fortunio. Preço 3$000 em brochura e 4$000 encadernado.

*O novo regulamento do imposto de transmissão da propriedade*, annotado pelo Dr. José Antonio de Azevedo Castro, trabalho que facilita a observancia das varias disposições do regulamento, já pela indicação das fontes onde foram ellas bebidas, para habilitar nos casos de duvida à uma solução de accordo com os principios estabelecidos, já por vir acompanhado de observações suggeridas ao autor pela sua pratica de advocacia. E' obra apreciavel, e que custa 3$000 o exemplar.

*Naufragos do Ar*, *A terra das pelles* (2º volume) e *Ao redor da lua*, narrativas scientifico litterarias pelo distincto e apreciavel escriptor Julio Verne, custando cada uma dellas 2$000.

*Ao redor da lua*, sobretudo, é uma engraçadissima narrativa dos preparativos para uma visita ao nosso satellite, finda a qual fica o leitor conhecendo as relações que existem entre a terra e a lua.

**Novas musicas.** – Pelo Sr. Victor Préalle, á rua do Imperador, acabam de ser editadas duas importantes composições musicaes do notavel pianista Henrique Albertazzi, denominadas – *Rozalia*, polka de salão e *Carnaval dos Artistas*, phantasia. Recommendamos essas duas musicas às nossas amaveis leitoras.

**Leilões.** – Hoje, na forma do costume, haverá leilão na feira semanal, de moveis, instrumentos de engenharia, louça, miudezas, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão queimados por qualquer causa, ainda mesmo que chova.

— Hoje effectua o agente Dias, o leilão de fazendas, generos de estiva e mais artigos avariados a bordo do vapor inglez *Student*, às 10 1/2 horas da manhã, no armazem n. 2, da alfandega.

— Hoje, às 10 horas, deve dar começo o agente Pinto ao leilão de differentes volumes, parte dos descarregados do vapor inglez *Student*, e avariados d'agua salgada, constando de calçados, madapolões, algodões, chitas e lãs, existentes no armazem n. 2, da alfandega.

**Loteria.** – A que se acha á venda é a 137, a beneficio da matriz do Bonito, a qual corre hoje.

**Casa de detenção.** – Movimento da casa de detenção do dia 2 do corrente:

Existiam presos 313, entraram 19, sahiram 7, existem 325.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 14, estrangeiros 27, escravos 41, escravas 4. – Total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos 242.

A saber:

Sãos 215, enfermos 27. – Total 242.

Movimento da enfermaria do dia 2 de março de 1875.

Tiveram baixa:

Valdevino Maximo dos Santos, febre.
Bernardo Manoel do Carmo, idem.
Simplicio Gonçalves dos Santos, idem.
José Gomes Ribeiro, idem.
Pedro Pires de Moraes, syphilis.

**Cemiterio publico.** – Obituario do dia 2 de março:

Francisco das Chagas Ferreira Duro, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, Recife; hernia estrangulada.

Avelina, parda, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; espasmo.

Valentim, branco, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista; tetano dos recem-nascidos.

Maria de Sant'Anna Carneiro Campello, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Ludovina, parda, Alagoas, 6 annos, Recife; sozena.

Ephigenia Ignacia Ferreira, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; secrenlas.

Maria Joaquina de Mello Barreto, branca, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista, gastro enterite.

Henriqueta de Mello Lins, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça: pneumonia.

Maria Magdalena de Jesus Reis, branca, Penedo, 48 annos, casada, Recife; scirros e do figado.

Francisco Xavier da Silva Mendonça, branco, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano espontaneo.

THE NEW LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | | £ 1.000.000 |
| Do subscripto | | £ 900.000 |
| Do pago | | £ 450 000 |
| Fundo de reserva contra depreciação do capital | | £ 40.000 |

*Balancete da Caixa Filial em Pernambuco.*
Em 27 de fevereiro de 1875.

*Activo.*

| | | |
|---|---|---|
| Acções a distribuir | | 888:888$890 |
| Capital a realisar | | 4.000:000$000 |
| Letras descontadas | | 772:214$460 |
| Letras a receber | | 132:616$280 |
| Emprestimos, contas correntes e outras | | 4.345:820$540 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 517:452$290 |
| Caixa em moeda corrente | | 258:981$300 |
| Rs. | | 10,915:973$760 |

*Passivo.*

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 8,888:888$890 |
| Depositos em conta corrente | 340:933$310 | |
| Fixo e por aviso | 890:410$260 | 1,231:343$570 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 578:884$670 |
| Diversas contas | | 214:156$630 |
| Letras a pagar | | 2:700$000 |
| Rs | | 10,915:973$760 |

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de março de 1875.
*H. W. Bilton*, Accountant.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Theodoro Silva, Rego Barros, Cunha Guimarães e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte expediente:

Officios:

Da camara municipal de Therezina, capital da provincia do Piauhy, convidando e pedindo a esta camara que a acompanhe na representação que resolveu na sessão de 9 de janeiro do corrente anno, dirigir ao governo imperial pedindo-lhe que haja de propor ao poder competente a isenção do pagamento de custas judiciaes, que por si só absorve todo o producto de sua receita, ficando por isso privada de fazer a seus municipes os melhoramentos mais palpitantes e indispensaveis.

A camara municipal resolveu que se responda á camara de Therezina, que abraça a idéa expendida em seu officio, e que neste sentido vai encaminhar ao governo a sua representação.

A requerimento do Sr. Theodoro Silva, a camara deliberou igualmente, que se peça tambem ao governo dispensa do onus das despezas com as casas das audiencias e do tribunal do jury, as quaes devem correr pelos cofres geraes.

Do administrador da recebedoria de diversas rendas, accusando o recebimento do officio de 10 do corrente, que acompanhou um requerimento de Joaquim Barboza de Oliveira, que submetteu a despacho desta camara em requerimento, em que foram empregadas duas estampilhas de duzentos reis cada uma, das quaes já se tinha feito uso, tem a dizer, que contra o infractor da lei se vão applicar as devidas penas. – Inteirada.

Do 1º secretario do Instituto Medico Pernambucano solicitando a remessa no fim de cada mez de uma das vias dos certificados de obitos. – Ao procurador.

Do advogado, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de um officio do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves. – Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando uma petição de João Gomes Jardim. – Deferido se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Herman Lundgren. – Concedeu-se.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo que deixou de cumprir a ordem desta camara com relação a Freitas & Carvalho, estabelecidos com padaria á rua do Visconde de Inhaúma numero 9, porque os mesmos lhe mostraram uma escriptura de compra do estabelecimento lavrada em 9 de setembro de 1874, sendo que a lei foi publicada em 19 de setembro do mesmo anno. Que cumpra a ordem que lhe foi expedida.

Do fiscal da freguezia de S. José, dando as informações que lhe foram pedidas acerca de umas pequenas casas que se estão edificando no fundo da casa da rua de Antonio Henriques. – Inteirada.

Do fiscal da freguezia da Boa Vista, participando que as latrinas do caes do Capibaribe e ribeira da Boa-Vista, estão em estado de não poderem funccionar. – Officie-se á companhia.

Do mesmo participando que multou a Bento Domingues Dias, e o mestre pedreiro Juvenal Lopes Pereira Guimarães em trinta mil reis cada um, como incursos nos artigos 85 combinado com o artigo 91 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873. – Ao procurador.

Do procurador, remettendo a relação das multas impostas pelos fiscaes, a contar do 1º de outubro do anno proximo passado a 17 do corrente. – Aquem pedio.

Do mesmo, participando que Manoel José dos Santos, afiançado por Antonio Francisco Pereira de Lyra, arrematou as casas numeros 19 e 21 da Praça da Independencia, e até esta data alem de não terem pago os alugueis vencidos desde o primeiro de outubro, não teem querido assignar o termo de arrematação. – Que os chame a juizo.

Do mesmo, participando que no dia 12 do corrente fez o saque da quantia de cincoenta contos de reis contra o Banco do Brasil, por conta do emprestimo feito a esta camara, em favor de José Augusto de Araujo, arrematante da obra do mercado, não a trinta dias de vista, segundo o despacho exarado na petição do mesmo Araujo, mas a oito dias, segundo a ordem do Sr. vereador Dr. Pitanga, membro da commissão de policia. – Inteirada.

A requerimento do Sr. Gameiro, resolveu a camara que se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia a expedição de suas ordens para que a thesouraria provincial entregue ao procurador desta camara a quantia de quinhentos mil reis, que alli se acha recolhida pela Companhia Locomotora em favor da municipalidade, em virtude de seu contrato.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« Ao Sr. Evaristo Juliano de Sá, se deve entregar a casa da administração do matadouro, que pede, logo que apresentar no mesmo as machinas a vapor ou apparelhos de que trata o paragrapho 5º do art. 2º de seu contrato. Paço da camara municipal do Recife, em 17 de fevereiro de 1875 – D. Pitanga. – Gameiro. » – Approvado.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

« Requeiro, que se dê andamento na primeira sessão ao requerimento de José Jeronymo Monteiro, fornecendo se para isto as informações necessarias. Paço da camara municipal do Recife, em 17 de fevereiro de 1875. – Dr Pitanga. » – Approvado

« Requeiro que a camara nomeie uma commissão para examinar o predio de D. Anna Izabel de Castro, á rua de João Fernandes Vieira, a qual requereu licença para fazer os concertos necessarios, cujo predio está marcado na planta para o alargamento da mesma rua. Paço da camara municipal, em 17 de fevereiro de 1875 – Loyo Junior. » – Approvado, e o Sr. presidente da camara nomeou os Srs. Loyo Junior e Gameiro.

« Fica derogada a segunda parte do art 187 das posturas municipaes, que manda fechar as tavernas e casas de molhados às duas horas da tarde nos domingos e dias santos. Paço da camara municipal, 17 de fevereiro de 1875. – Dr. Lobo Moscoso. » – Não foi approvada.

A' vista do requerimento de Guilherme Purcell, que representou contra o procedimento do proprietario da confeitaria denominada – Campos – sita à rua do Imperador n. 24, por ter edificado um forno, cuja chaminé introduz todo o fumo de carvão de pedra na casa do supplicante, de modo que prejudica sua casa, além do mal que faz á saude publica, a camara resolveu que se ordene ao fiscal que cumpra o disposto nos arts. 50 e 51 das posturas em vigor, intimando ao proprietario para dentro de 5 dias remover dito forno e chaminé, sob as penas da reincidencia, comminada na segunda parte do citado art. 51 das referidas posturas.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio José dos Santos, Antonio Francisco da Rocha Leal, Antonio Lopes Braga, Antonio Mendes Cardoso de Gusmão, Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Corrêa de Vasconcellos, Anna Maria da Conceição, bacharel Christovão Xavier Lopes, coronel Coriolano Velloso da Silveira, Castro Gomes & C., Evaristo Juliano de Sá, Francisco Ignacio de Mello, João Gomes Jardim, José Emmanuel Purcell, Joaquim Ferreira Bartholo, Joaquim Fernandes dos Santos, José Augusto de Araujo, José Antonio de Brito Bastos, José Joaquim Hilario da Silva, José Antonio Macedo Lopes, José Manoel de Araujo, coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, Manoel Joaquim Baptista, Manoel dos Santos Villaça, Manoel da Silva Lopes, Manoel Ferreira Pinto, Manoel Enedino do Rego Valença, Miguel Ferreira Pinto, os herdeiros de Joaquina Maria do Espirito Santo, Paulo Felippe de Salles Abreu.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão às 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a subscrevi.

*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente. – *José Maria Freire Gameiro*. – *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva* – *Bellarmino do Rego Barros* – *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. – *Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso*.

# PARTE POLIICA

## PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1875.

Não podemos resistir ao desejo de publicar na columna o lucido e interessante artigo que sobre o ultimo emprestimo brasileiro realisado em Londres sahio na *Nação*, e transcreveu o *Jornal do Commercio*, da côrte, do qual o extractamos.

Esse emprestimo é uma das glorias do actual governo, e um esplendido triumpho que obteve o nosso credito na Inglaterra.

As circumstancias do mercado monetario de Londres não eram favoraveis, e extraordinariamente elevada a taxa do Banco de Inglaterra.

Ainda mais, folhas inglezas buscaram crear prevenções, e o que é mais para lastimar falsas noticias expedidas da côrte por telegrammas procuraram difficultar ou impedir a operação.

O credito do Brasil, resistio e triumphou dos embaraços que os seus inimigos e os adversarios de sua administração buscavam crear, e os capitalistas inglezes que não se deixam levar por falsas apreciações deram um esplendido testemunho de quanto vale esse credito, e de quanto lhes merece aquelles que á frente da administração tem sabido gerir nossas finanças e manter nossos foros de pontualidade e recursos.

O novo emprestimo foi emittido a 96 1/2 e com a commissão de 2 1/4 0/0 condições favoraveis que só ficarão inferiores às do pequeno emprestimo que contrahimos em 1858, quando o mercado era melhor, e que entre os das grandes potencias só encontra semelhante no que em 1870 realisou o poderoso imperio da Allemanha quando com seu gante de ferro comprimia a França e se impunha a Europa!

Em poucos dias os capitalistas inglezes subscreveram dez vezes mais do que lhes pedio o Brasil, que teve de ratear a subscripção, que tanto excedia a quantia de que precisava.

Um tal facto, repetimos, mostra o quanto confia a Inglaterra, a nação a mais competente para economicamente julgar as outras, nos recursos, e nas administrações do Brasil, que por sua pontualidade, por seus esforços em bem do progresso, e do seu desenvolvimento moral e material, tem sabido elevar se no conceito das nações, mostrando que só deseja o bem e a paz, com dignidade e a gloria.

Louvores ao paiz! Louvores a seu governo!

« O EMPRESTIMO E A LEGAÇÃO IMPERIAL EM LONDRES

" Faz hoje a *Reforma* novas considerações a respeito do ultimo emprestimo, e pede ao governo que publique desde já todos os documentos relativos a essa operação.

" Respondendo hontem a outro orgão da imprensa, em a nossa *Revista dos Jornaes*, asseguramos que taes documentos seriam em tempo opportuno levados ao conhecimento das camaras.

" Quem embaraçou, porém, a realisação do emprestimo ajustado com o representante dos banqueiros Erlanger & Raphael?

" Tal é a pergunta que a folha liberal formúla, attribuindo mais uma vez ao Sr. barão de Penedo, sem prova alguma, e com injustiça notavel a não aceitação, por parte dos referidos banqueiros, do contrato celebrado nesta côrte *ad referendum*.

" Não ha e não póde haver interesse de qualquer natureza, menos confessavel em occultar o que se passou quando o honrado Sr. ministro da fazenda, para esse fim devidamente autorisado pelo poder legislativo, tratou de levar a effeito o emprestimo de £ 5,000,000.

" S. Exc. procurou saber, com a reserva que o caso exigia, sob que condições poderia levantar um emprestimo. Os nossos agentes financeiros em Londres responderam lhe que, nessa occasião, tomariam a si negociar a operação, responsabilisando-se pelo bom exito, ao preço de 95 e sob as condições do emprestimo de 1871.

" O gerente do banco allemão, porém, autorisado pelos banqueiros Erlanger, Raphael e outros, offereceu o preço de 98, e aceitou outras condições mais vantajosas do que as daquella proposta.

" O nobre ministro da fazenda não podia hesitar, e pois, celebrou com o procurador desses banqueiros um contrato que só ficaria valido e completo depois da ratificação feita em Londres.

" Desde que alguns jornaes puderam penetrar que se tratava de um emprestimo, começaram logo a discutir a questão, chovendo de todos os lados os artigos e os despachos telegraphicos. Houve até diario, que publicando umas tabellas *trancas*, cheias de aleivosas inexactidões, que vimo-nos forçados a rectificar por vezes, deu a respeito de nossa situação financeira uma idéa falsissima. Era o meio, dizia esse mesmo jornal, de completar as informações do *The Financier*. Tambem reproduzimos em nossa folha um celebre telegramma expedido desta côrte, e publicado em um dos jornaes de Londres. Ahi se annunciava que a *revolução* no norte do imperio tomava *aspecto assustador*, e que um importante jornal do Rio de Janeiro publicára dados pelos quaes se via que o *estado financeiro do Brasil era pessimo*. Entretanto as circumstancias do mercado monetario em Londres peioraram, elevando-se extraordinariamente a taxa do Banco de Inglaterra.

" Quaesquer que fossem as causas, o certo é que o banqueiro Erlanger declarou não poder ratificar o contrato. Entendeu que eram então inexequiveis as condições ajustadas nesta côrte, e ficou por isso sem effeito aquelle ajuste provisorio.

" Nutrimos a mais profunda convicção de que o nosso digno representante em Londres não concorreu de modo algum para semelhante resultado, e é uma verdadeira temeridade assegurar a *Reforma* o contrario, movida pelas prevenções que nutre contra esse diplomata, ou por informações suspeitas de malquerenças.

" As condições do emprestimo contratado posteriormente com os nossos agentes financeiros já são conhecidas. Nunca levamos a effeito operação semelhante em condições tão vantajosas, a não ser em 1858, em que um pequeno emprestimo a juro de 4 1/2 0/0 e emissão a 95 1/2 foi lançado em Londres com feliz exito. Mas o preço dos fundos similares na circulação era então de 98 3/4 ex-dividendo, e a taxa do Banco de Inglaterra a 3 0/0.

" Os emprestimos levantados na situação liberal foram no a 88 o de 1863 (de £ 3,300,000), e a 74 o de 1865 (de £ 5,000,000) A commissão dos contratadores e as despezas de corretagem foram de 2 1/2 0/0, e o juro annual de 4 1/2 0/0 no primeiro e de 5 0/0 no segundo.

" O de 1871 (de £ 3,000,000) foi emittido a 89, sendo o juro annual de 5 0/0 e a commissão de 2 1/2 0/0.

" O actual, de somma muito importante, e mais elevado que os anteriores emprestimos brasileiros, com excepção do de 1865, foi emittido a 96 1/2, e com a commissão de 2 1/4 0/0, em vez de 2 1/2 0/0 dos emprestimos anteriores, quando o preço de venda dos nossos titulos, deduzido o juro vencido, era de 97.

" O facto de levantar o Brasil em 1871 um emprestimo de 3 milhões de libras, e logo quatro annos depois obter para 5 milhões de libras um preço de 7 1/2 0/0 mais alto, é sem duvida um resultado brilhante e a prova mais evidente do credito de que justamente gozamos no primeiro mercado do mundo, e da confiança que inspiram a nossa administração financeira e o amor do progresso reflectido, caracteristico da situação.

" Teve, pois, razão a *Money Market Riview* quando disse que a ultima operação « elevou o credito do Brasil a um ponto a que em tempo algum tinha chegado. »

" Nunca as maiores e mais acreditadas potencias da Europa e da America puderam attingir nesse mercado o preço que alcançamos, a não ser a Allemanha, que, depois das victorias de Sedan, Metz e Orleans, e já os seus exercitos diante dos muros de Paris, conseguio levantar dous emprestimos ao preço de 96 1/2, em dezembro de 1870, e de 96, em janeiro de 1871, ambos ao juro de 5 0/0.

« Os emprestimos da França foram sempre inferiores e nacionaes, á excepção do de 1870, emittido a 85 e a juro de 6 %, e dos de 1871 e 1872, emittidos a 82 1/2 e 84 1/2, e a juro de 5 %.

« A Russia, que desde 1822 recorre ao mercado de Londres, e cujo credito é ahi muito estimado, nunca obteve a juro de 5 % preço maior de 94. Seus oito emprestimos de 5 %, realizados desde aquelle anno, tem sido emittidos a 82, 94, 85, 84, 80 (1870), 81 1/2 (1871), 89 (1872) 93 (1873). O de 1850, de 4 1/2 %, foi emittido a 93; o de 1859, de 3 %, o foi a 68; o de 1860, de 4 1/2 % a 92.

« Os Estados-Unidos, querendo em 1871 refundir a sua divida interior, quando recorreram ao mesmo mercado de Londres só obtiveram por 200 milhões de dollars, ao juro de 5 %, o preço de 91.

« Não deixam, portanto, de ser lisongeiros para nós estes confrontos e a certeza de que nenhuma outra grande potencia póde obter o mesmo preço que agora obtivemos, a não ser a Allemanha, e uma só vez, quando deslumbrava o mundo com as suas grandes victorias da campanha de França.

« Sobre o encouraçado *Independencia* não podemos senão louvar-nos nas declarações feitas ha dias pelo distincto Sr. conselheiro F. Octaviano, liberal de todos os tempos, e cujo testemunho não é de modo algum suspeito aos nossos distinctos collegas da *Reforma*.

« Ainda hontem, respondendo a outra folha diaria, tratámos desta questão.

« E' verdadeiramente admiravel a animosidade com que a folha liberal arremette contra o Sr. Barão de Penedo.

« Chama-o de *nullidade*, quando é sabido que S. Exc., ao entrar para o corpo diplomatico, já tinha conquistado um nome dos mais illustres em seu paiz como advogado e como orador, parlamentar, havendo sido um dos vultos mais notaveis da representação nacional.

« Accusa-o incessantemente pelos emprestimos que levantou. Mas todos esses emprestimos foram contrahidos durante a gloriosissima situação liberal, e approvados e defendidos pelos ministerios liberaes e pelas maiorias parlamentares de 1864 a 1868.

« E' certo que, mezes antes da quéda dessa situação, o Sr Barão de Penedo foi exonerado pelo gabinete de 3 de agosto. O motivo da exoneração porém, é muito conhecido. Uma questão, ou antes um conflicto que se levantou entre S. Exc. e o seu secretario, a proposito da casa da legação, foi o que motivou semelhante acto de rigor.

« O secretario era parente proximo e protegido do Marquez de Olinda, um dos arbitros da situação nesse tempo, e *lord protetor* de provado prestigio e força.

« Ferindo, pois, o Sr. Barão de Penedo pelos emprestimos que levantou, a *Reforma* fere a situação politica de 1862 a 1868, e é aos liberaes, que apoiaram os gabinetes de então, e não a nós, que corre verdadeiramente a obrigação de defender o representante do Brasil na Grã-Bretanha.

« Não somos de nenhum modo suspeitos afastando, como o fez ha dias o Sr F. Octaviano, a infundada e injustissima accusação dirigida pela *Reforma* ao Sr. Barão de Penedo a proposito do caso da fragata *Independencia*.

« Nenhum dos redactores desta folha é amigo particular do nosso representante em Inglaterra. Um delles nem sequer o conhece pessoalmente, e outro apenas tem com S. Exc. relações de simples cortezia.

« E' tambem sabido que S. Exc. não conta no actual gabinete amigos particulares ou intimos. Afastado ha longos annos do paiz, suppomos que, á excepção de um dos mais illustres chefes conservadores, seu companheiro nas lutas parlamentares de 1818 e 1848, não cultiva S. Exc. com algum outro co-religionario nosso as mesmas relações de intima amizade que os ligam aos mais notaveis chefes do partido liberal.

« Parecia, portanto, mais natural que o orgão desse partido, longe de accusar, defendesse o diplomata que gozou, desde 1862 até 1868, da mais plena confiança dos ministerios liberaes, e que muitos factos nos convencem disso — ainda hoje merece a estima, o apreço e a confiança dos principaes chefes desse partido

« Sempre, porém, que fôr formulada alguma accusação que nos pareça injusta, acudiremos, como o temos feito até aqui, em defeza do delegado do governo imperial em Londres

« Repetimos: o Sr. Barão de Penedo não embaraçou nem podia, na elevada posição que occupa, e com a consciencia que deve ter dos seus deveres, embaraçar o projectado ajuste com Erlanger & Raphael. Estes banqueiros não ratificaram o accôrdo aqui celebrado unicamente porque reputaram desvantajosas e inaceitaveis as condições do contrato.

« Não formulemos accusações sem poder apresentar immediatamente a prova, nem elevemos vagas suspeitas até a altura a que só devem chegar as convicções profundas »

# PUBLICACOES A PEDIDO.

*Accordão proferido pelo Tribunal da Relação nos autos entre partes o Barão de Morenos e Primo Pacheco Borges*

Accordão em Relação. Que vistos e relatados estes autos na forma da lei, recebem e julgam provados os embargos de fl. 60 para reformarem o accordão de fl. e com elle a sentença de fl. 29 v.; porquanto mostrando-se da certidão de fl. 63 v. que o escravo Marcelino não estava em poder do embargante como depositado pelo Dr. chefe de policia, mas sim como propriedade sua por tê-lo comprado a D. Francisca Bernarda de Vasconcellos, como se vê da escriptura a fl. 21 não podia esta ser nullificada pela justificação de fl. 10, nem tirado do poder do embargante o dito escravo pelo mandado de fl. 16, porque além da referida justificação não ser meio de pedir, na especie dos autos, é ella nulla pela falta substancial da citação do embargante, como ensinam Per. e Sz., nota 425 e Souza Pinto, § 477. Portanto e o mais dos autos reformando, como reformam, o accordão embargado de fl. 56; annullam o mandado de fl. 16 e a sentença de fl. 29 v., por força da qual foi elle expedido, e condemnam o embargado nas custas.

Recife, 2 de março de 1875.

*Reis e Silva.*
Santiago P. *Almeida e Albuquerque.*
*Accioli.*

## Uma visita ao hospital Pedro II da cidade do Recife.

I

O hospital Pedro II da cidade do Recife, como o asylo dos alienados, o asylo de mendicidade, e os collegios dos orphãos e orphãs, não ha contestar, serão nos tempos presentes como nos vindouros, os padrões mais memoraveis, mais honrosos, e mais bellos dos sentimentos profundamente religiosos do povo e dos benemeritos administradores da notavel provincia de Pernambuco.

Naquelles edificios vastos, de architecturas singelas, bem que magestosas, uns erguidos e outros se erguendo, não se veem os douramentos sumptuosos, os arabescos phantasticos, nem as concepções profanas de varios templos, construidos antes para ferir os olhos ignaros das turbas, do que para inspiração dos sentimentos elevados, puros e simples, dessa religião santa e augusta que pompeia através dos seculos, das revoluções politicas, das convulsões do globo, tendo como livro divinal o Evangelho, como coroamento supremo — o Christo.

Alli, dentre aquelles fervorosos especimens de nossas crenças religiosas, nascidas com os primeiros alvores dos tempos pre historicos, crescidas com as idades e povos até os esplendores do Synai, e avigoradas nos tempos modernos com a sciencia e a philosophia; desperta-nos a attenção toda, o hospital Pedro II, em sua augusta simplicidade, em suas largas proporções, e mais que tudo, em sua pratica viva, fecunda, exemplarissima, do que val a religião do Calvario.

O patrocinio que inoculou se no animo de diversos administradores da provincia, vê se, não proveio de inspiração imaginativa e juvenil; mas sim, dos anhelos regulares, beneficos, racionaes do coração fundidos nos pensamentos de justiça, religião e caridade, suprema lei do Christo, o divino. E por isso, entrando se á larga porta jonica do hospital Pedro II, que dá ingresso ao vasto edificio, relanceando-se os olhos para o alto daquella arcaria altiva, destaca-se em lettras d'ouro o nome do benemerito cidadão fundador do hospital Pedro II da cidade do Recife: *Antonio Pinto Chichorro da Gama*!

Era pouco, pensamos, a tão rasgado e nobilissimo feito daquelle que ao povo pernambucano ergueu-lhe um abrigo á sua miseria, á sua dôr, á sua orphandade. Subimos então á sala de honra, para em falta de uma estatua, com affecto e reverencia cumprimentarmos o retrato do benemerito e venerando ancião. Alli, indicaram-nos o panno de uma parede nua, alvissima, vasta, onde no futuro...... será collocada a imagem, o retrato do fundador do hospital Pedro II — A. P. Chichorro da Gama!

Mas, se uma geração ainda eivada de preconceitos politicos pouco cordatos obsta a um acto de direito e consciencia para com o venerando fundador do hospital Pedro II; felizmente, justiça foi feita com alguns daquelles que proseguiram na obra ingente, amparando a com empenho, creando-lhe recursos para desempenho dos largos commettimentos de religião, de caridade, como os Exmos. Srs. Ambrozio Leitão da Cunha e Henrique Pereira de Lucena, tendo-se collocado seus retratos benemeritos na sala de honra.

A esses dous vultos benemeritos do hospital Pedro II, porem, cumpre á gratidão publica addicionar os nomes dos provedores, que, como os illustres Srs. Anselmo Peretti e Joaquim Felippe da Costa, tanto teem envidado em esforços, em trabalhos, em dispendios proprios, a favor do padrão glorioso que immortalisará o nome, como a exemplar religiosidade da provincia inteira.

II

O hospital Pedro II, devido á dedicação nunca assás louvada daquelle distinctissimo cavalheiro, e das dignas irmãs de caridade alli consagradas ao trabalho e á beneficencia, apresenta aos olhos do visitante um aspecto de tanto asseio e limpeza extrema; um panorama tão vasto em seu todo; um ar tão alegre, tão são, tão festivo em seus corredores largos e inundados de luz e sombras; uma perspectiva tão animadora em seus dez salões povoados de doentes, collocados em camas symetricas, sobre lençoes alvissimos, rodeados de conforto summo; que, não só convida a demorar o visitante nacional como estrangeiro, como, tambem insta por analyse detida, séria, e grave de ponto a não temer rivalidade dos hospitaes exemplares de Vienna, Londres ou Paris

E ha de que se orgulhar o nosso hospital Pedro II, porque proseguindo nossa visita, vimos a *capella*, situada no 2º andar do edificio, singela como a verdade, pura de alvura como as nuvens brancas, que, daquellas alturas e através das janellas largas e profundas, se divisavam ao longe; depois a *escola* dos orphãos e indigentes, abrindo o cultivo da intelligencia infantil, de um conforto e esmero taes, a attingir uma elegancia digna de imitação; a *pharmacia*, situada no pavimento terreo, a qual, pela qualidade e abundancia de medicamentos, apurado gosto e asseio em toda a quadra, riqueza e symetria na frascaria, é um modelo sem rival nesta cidade; e vimos a *despensa* supprida com fartura incrivel para a exeguidade dos recursos de que dispõe o provedor; e a *cozinha* vasta, limpa, arejada, com o seu fogão de custo e tamanho sem igual ou rival; a *lavandeira*, ao fundo do edificio, com a rouparia á ilharga, produzindo incrivel economia e proveitoso trabalho e ordem á casa; o *jardim* e a *horta*, principiados, mas já economisando algumas tenues despezas; e por fim ainda percorremos outro complexo de repartições de variados misteres, tudo inundado de luz, de ar puro e saudavel, de asseio extremo, ao ponto de despertar applausos aos visitantes.

O anjo da caridade, no hospital Pedro II, como que se manifesta pelos cantos mais escusos do magestoso edificio, como pelos corredores e salões vastos, arejados e asseiados. Daquellas innumeras janellas dos 3ºs andares do templo da caridade, abertas aos quatro pontos cardeaes, cercadas de paysagens varias, a cidade do Recife e seus suburbios surgem como kaleidoscopio immenso.

E os protegidos do anjo da beneficencia, os doentes, entrados alli em transes afflictivos ou cortados de lacerantes dores, ante o escapello ou o bisturi, se a influencia magica da luz e do ar, seja respeito áquelles anjos feminis e terrestres que o amparam á cabeceira, não desprendem sequer um grito só! No espaço de 2 horas que alli demoramos, no meio de soffrimentos varios, e em face de naturezas tão oppostas, não ouvimos nem um gemido!

Do hospital Pedro II voltamos compenetrados de que visita-lo não é só um dever, e tambem um recreio e uma aprendizagem suave á alma e ao coração. Entretanto, alli tambem colhemos outra verdade, qual seja: que os esforços do digno provedor actual, como os thesouros da beneficencia immensa derramados das irmãs da caridade, reclamam auxiliares poderosos e fecundos, para que se arraigue nos animos incultos a verdade de que a religião de Christo, é caridade e muita caridade.

E, como quer que em breve se devam reunir os augustos representantes da provincia, da sua benevola attenção aguardamos providencias, para que mais grossa verba avolume o thesouro dos pobres em nome da caridade, tão fundamente gravada na fachada do hospital Pedro II da cidade do Recife.

— —

Os agentes em Pernambuco, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mandam transcrever o relatorio da Companhia Alliança da Bahia.

RELATORIO DA DIRECÇÃO DA COMPANHIA ALLIANÇA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES, APRESENTADO EM SESSÃO ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS EM 16 DE FEVEREIRO DE 1875.

*Srs. accionistas.* – Dando cumprimento ao art. 30 de nossos estatutos, vos convocamos para hoje vos dar conta de nossos trabalhos durante o anno social findo em 31 de dezembro proximo passado.

No anno que acaba de findar apezar dos premios excederem em 19:479$412 ao ultimo anno, não podemos dar um dividendo superior a 20$ ou 40 0/0 do capital realisado, em consequencia dos numerosos sinistros que se deram e outros antigos que neste se liquidaram, como sejam os do vapor *Flamsteed* e um seguro terrestre na agencia de Pernambuco que ha annos não podiamos chegar a um accôrdo e que finalmente conseguiram nossos agentes os Srs. Beltrão & Filho.

*Seguros maritimos*

| | |
|---|---|
| Durante o anno social tomou esta companhia riscos na importancia de 13,268:318$168, que produziram de premio | 164:681$418 |
| Nas agencias tomou se ........ 5,191:518$130, idem idem | 62.049$884 |
| Sommam todos os seguros.... 18,459:866$298, idem idem | 226:731$302 |
| Reseguramos 184:000$ e retornamos de premio | 2:616$303 |
| | 223:114$999 |

*Seguros terrestres*

| | |
|---|---|
| Tomamos nesta companhia .... 14,282:990$156, que produziram de premio | 65:984$564 |
| Nas agencias tomou-se........ 5,731:334$000, idem idem | 22:507$191 |
| Sommam todos os seguros....... 20,014:324$156, idem idem | 88:501$755 |

*Sinistros maritimos*

| | |
|---|---|
| Pagos nesta cidade | 150:207$374 |
| Pagos nas agencias | 39:673$219 |
| | 189:880$593 |
| Salvados de mercadorias avariadas | 23:306$908 |
| | 166:573 685 |

*Sinistros terrestres*

| | |
|---|---|
| Pagos nesta cidade | 11:176$000 |
| Pagos nas agencias | 47:824$627 |
| | 59.000.627 |

*Transferencias de acções*

Transferiram se durante o semestre 210 acções, sendo:

16 por precatorias
30 com 20 % de premio
10 » 21 % »
10 » 27 % »
82 » 40 % »
25 » 60 % »
30 » 80 % »
7 » 100 % »
210

*Serviço de incendios*

Esta companhia tem um serviço regularmente montado, a cargo dos Srs. Azevedo, Irmão & Leite, que satisfactoriamente tem desempenhado, sendo 60 homens alistados e 10 promptos a toda a hora que sejam precisos, e com a promptidão que tem attendido e com o importante material de que dispõe a companhia tem evitado importantes desastres; porem este serviço custa muito caro, pois a importante verba «Despezas Geraes» é pela maior parte absorvida com o serviço de incendios.

*Agencias*

Nossos agentes continuam a prestar nos bons serviços, pelo que lhes votamos nossos agradecimentos.

*Voluntarios contra incendios*

Pagamos annualmente 1:800$ para a sua sustentação, e desejamos que não se extinga esta companhia, porque é a unica policia com que póde contar o bairro commercial e que muito tem concorrido para que não tenham havido fogos grandes.

*Commissão fiscal*

Ella tem examinado todos os livros e contas da companhia e vos dará o seu parecer.

*Commissão da direcção*

Na ultima sessão vós apresentastes uma proposta que altera o art. 7º dos estatutos, não tendo sido levada ao governo imperial essa alteração por faltarem as vossas assignaturas. A direcção não tem tirado a commissão para não incorrer no art. 34, muito principalmente porque quando tomou posse na ultima eleição foi com a condição de que a commissão que lhe tocasse seria dividida em tres partes iguaes para as orphãs do Santissimo Coração de Jesus, orphãos de S. Joaquim e Real Sociedade Portugueza de Beneficencia; logo não quiz a direcção contrariar o vosso mandato nem tambem prejudicar as casas de caridade a quem pertence; a vós compete indicar-lhe a fórma porque tem de o fazer, se como manda a lei ou como vós mandastes.

*Eleição*

Tendes hoje de eleger a mesa d'assembléa geral, commissão fiscal, direcção e supplentes.

*Conclusão*

Srs. accionistas: se confiastes em nós, vamos convictos que cumprimos com nosso dever, afiançando-vos que o nome honroso que tem a companhia nós o temos zelado com o maior cuidado, e o credito de que goza esperamos que se formes substituidos elle não esmorecerá, porque da vossa escolha isso depende; estamos certos de que nenhuma outra companhia do Imperio goza de melhor nome, já pelas suas vastas relações, já pela forma porque tem cumprido com seus contratos.

Bahia, 16 de fevereiro de 1875

*José Pinto da Silva Moreira.*
*Joaquim Dias Macieira.*
*José da Silva e Souza.*

## Balanço geral da companhia Alliança em 31 de dezembro de 1874

5º ANNO SOCIAL.

*Activo*

| | |
|---|---|
| Accionistas | 1,900.000$000 |
| Apolices provinciaes | 96:000 0 0 |
| Obrigações a receber | 120:283$281 |
| Predio da companhia | 26:526 210 |
| Materiaes da companhia | 12:121 354 |
| Riscos maritimos | 29:886$530 |
| Juros de apolices | 3:230 000 |
| Agencias | 74:214 050 |
| Caixa | 425 854 |
| | 2,262:687 600 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Capital | 2,000:000$000 |
| Obrigações a pagar | 4:363$659 |
| Fundo de reserva | 55:317$613 |
| Impostos de dividendos: 3º e 4º | 1:200$000 |
| 2º e 3º dividendos | 1:100$000 |
| 4º dividendo | 40:000$000 |
| Banco Mercantil da Bahia | 115:649$324 |
| Deposito | 2:190$000 |
| Commissão da direcção anterior | 1:588$155 |
| Alugueis a pagar | 30 000 |
| Juros a pagar na conta corrente | 2:377$025 |
| Lucros e perdas | 38 531$833 |
| | 2,262:687$600 |

## Lucros e perdas

5º ANNO SOCIAL.

*Debito*

| | |
|---|---|
| A despezas geraes | 14:201 383 |
| A despezas de agencias | 10:976 283 |
| A sinistros maritimos | 166:573 685 |
| A sinistros terrestres | 59:000 627 |
| A materiaes da companhia: 10 % sobre 13:468 171 | 1:346 817 |
| A 4º dividendo: 2,000 acções a 20:000 | 40:000 000 |
| A impostos de dividendo | 600$000 |
| A fundo de reserva: 10 % e 40:000$ de dividendo | 4:000$000 |
| Saldo sujeito a commissões da direcção e sinistros | 38:531 833 |
| | 335:230$628 |

*Credito*

| | |
|---|---|
| De juros de apolices e descontos: saldo nesta conta | 3:925$690 |
| De chapa e apolices | 679$000 |
| De eventuaes | 265$403 |
| De alugueis vencidos | 479$996 |
| De premio não dividido no | |

| | | |
|---|---|---|
| anno preterito | 19:851$910 | |
| Commissão da direcção 8 % | 1:588$155 | 18:263$785 |
| De premio de seguros: | | |
| Maritimos | 243:114$999 | |
| Terrestres | 68:501$755 | 311:616$754 |
| | | 335:230$628 |

*Parecer da commissão fiscal*

*Srs. accionistas.*—Esta commissão tendo em vista o que determinam os artigos do capitulo 5º dos estatutos da nossa companhia, vem cumprir com o dever do encargo, que tomou, e apresentar-vos seu parecer.

As contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1874 foram examinadas, e o balanço dado está de accôrdo com a escripturação.

Na conta de lucros e perdas se acham demonstradas as verbas de receita e despeza, que com as de sinistros pagos, dividindo 40:000$, que toca a cada acção 20$, e tirados 4:000$ para augmento do fundo de reserva, que são 10 0/0 do dividendo, ainda restam 38:531$833 de saldo a favor da nossa companhia, ficando, porem, este saldo, por emquanto, sujeito á liquidação e á decisão da porcentagem, que deve pertencer á illustre direcção em compensação do seu trabalho.

Esta porcentagem ainda não foi deduzida em virtude de não ter sido assignada a acta da sessão, em que se tomou accôrdo a tal respeito, e por isso não se haver pedido ao governo imperial a reforma dos estatutos nessa parte.

Neste caso é de opinião a commissão fiscal que a porcentagem seja tirada agora da mesma forma como se tiraram nos annos anteriores, não só porque não pode ter execução qualquer alteração e reforma, sem que primeiramente seja approvada pelo governo, para ir de conformidade com o final do art. 38 dos nossos estatutos, como tambem porque a digna direcção teve a generosidade de offertar a tres casas pias e de asylos toda a porcentagem, que por ventura lhes houvesse de caber no referido anno.

A commissão conclue pedindo a vossa approvação para as contas do 5º anno de nossa companhia, e para que seja tirada a porcentagem no mesmo sentido dos annos anteriores.

Bahia, 16 de fevereiro de 1875.

*Francisco Fernandes Mesquita.*
*Manoel José Bastos.*
*Joaquim Fernandes Ribeiro.*

**Nominação dos sinistros e avarias pelos seguros, effectuados nesta cidade e agencias, durante o 5º anno social de 1874.**

| | |
|---|---|
| Vapor inglez *Douro*, avaria, carga | 50$000 |
| Idem idem *Flamsteed*, naufragio, carga | 29:220$451 |
| Idem idem *Donati*, avaria, carga | 454$481 |
| Idem idem *Belgrano*, idem | 1:141$795 |
| Idem idem *Laplace*, idem | 205$043 |
| Idem italiano *Isabel*, idem | 748$806 |
| Idem allemão *Bahia*, idem | 21$000 |
| Idem inglez *Menting*, idem | 300$000 |
| Idem idem *Boyne*, idem | 344$020 |
| Idem idem *L. Bshae*, idem | 2:987$683 |
| Idem allemão *Argentino*, avaria grossa | 48$366 |
| Idem inglez *Delambre*, avaria, carga | 344$160 |
| Idem idem *Donnai*, idem | 310$400 |
| Idem idem *Keppler*, idem | 23$040 |
| Idem idem *Galileo*, idem | 2:010$950 |
| Idem francez *S. Martin*, idem | 283$600 |
| Idem inglez *Gironde*, idem | 163$763 |
| Idem idem *Olbers*, idem | 32$475 |
| Idem idem *Havelins*, idem | 8$800 |
| Idem idem *Brunswick*, idem agencia | 71$400 |
| Idem brasileiro *Bragança*, idem | 1:063$810 |
| Idem idem *Cruzeiro*, idem | 202$540 |
| Idem idem *Gonçalves Martins*, idem | 22$680 |
| Idem idem *Pirapama*, idem, agencia | 294$212 |
| Idem idem *Bahia*, idem, idem | 132$600 |
| Idem idem *Bragança*, idem, idem | 341$950 |
| Navio belga *Josepha*, naufragio, carga | 4:032$000 |
| Idem idem *Dante*, avaria, carga | 254$000 |
| Idem idem *Claudine*, idem | 44$000 |
| Idem inglez *Hayder*, naufragio, carga | 26:566$901 |
| Idem idem *Dashway*, avaria, carga | 110$840 |
| Idem idem *E Herbet*, idem | 24$600 |
| Idem idem *August*, idem | 40$093 |
| Idem idem *Aurora*, idem | 200$000 |
| Idem idem *Nicherson*, idem | 51$000 |
| Idem idem *Lottie*, idem | 15:438$525 |
| Idem idem *Gardner*, idem | 610$000 |
| Idem idem *Sprig Bird*, idem | 32$090 |
| Idem idem *Cardenos Packet*, idem | 4:311$739 |
| Idem idem *Heiney*, idem | 45$000 |
| Idem idem *Paul Adrienne*, idem | 388$682 |
| Idem idem *Elbe*, idem | 559$077 |
| Idem idem *Dundey*, naufragio, frete | 5:000$000 |
| Idem idem *Mary E. Tayer*, avaria carga | 52$500 |
| Idem idem *Hersilia*, idem, agencia | 23$800 |
| Idem idem *Sly Boots*, idem | 713$829 |
| Idem idem *Sultana*, idem | 349$854 |
| Idem idem *Little Annie*, idem | 2:382$600 |
| Barca idem *Zulma*, idem | 68$740 |
| Idem brasileira *Marinho 4º*, idem | 12:837$920 |
| Idem ingleza *Carrigton*, idem | 9:000$000 |
| Idem portugueza *De-linda*, idem agencia | 165$021 |
| Brigue portuguez *Sublime*, idem | 2:175$850 |
| Idem inglez *Mary Stowe*, avaria grossa | 22$788 |
| Idem allemão *Catharine*, avaria carga | 30$000 |
| Idem brasileiro *Amelia*, avaria grossa | 4:867$382 |
| Idem portuguez *União*, naufragio, carga, agencia | 3:895$000 |
| Hiate idem *Silvinio*, reboque | 750$000 |
| Idem idem *America*, avaria, carga | 68$956 |
| Idem idem *Boa-Viagem*, idem | 144$500 |
| Idem idem *Marcial*, idem | 143$620 |
| Idem idem *Tres Amigos*, perda | 8:000$000 |
| Idem idem idem, carga | 1:847$163 |
| Idem inglez *Game Cock*, avaria, carga | 69$077 |
| Idem brasileiro *Invencivel*, idem | 111$730 |
| Idem idem *Ramos*, idem | 36$410 |
| Idem idem *Joven Arthur*, idem | 121$508 |
| Idem idem *Delphim*, idem | 210$360 |
| Palhabote idem *America*, idem | 263$390 |
| Idem portuguez *Ebro*, naufragio, casco, agencia | 5:000$000 |
| Cuter idem *Delphim*, carga, avaria | 172$160 |
| Idem idem *S. Benedicto*, idem | 138$200 |
| Patacho brasileiro *Tres Amigos*, idem | 101$300 |
| Idem idem *Principe*, idem | 180$146 |
| Idem portuguez *Lidador*, idem | 59$000 |
| Idem inglez *Cheviote*, idem | 1:416$000 |
| Idem idem *M. Eulton*, idem | 3:196$000 |
| Idem brasileiro *Garibaldi*, idem, agencia | 6:170$968 |
| Idem idem *Veloz*, idem | 700$520 |
| Idem idem *Fortuna*, idem | 287$328 |
| Idem portuguez *Adelino*, naufragio, carga | 17:290$000 |
| Escuna idem *Santa Rosa*, idem | 344$700 |
| Idem hollandeza *Harmonie*, avaria, carga | 396$000 |
| Idem ingleza *J. Nickerson*, idem | 165$744 |
| Idem dinamarqueza *Borze*, idem | 47$884 |
| Barcaça brasileira *Aguia*, idem, agencia | 3:812$500 |
| Idem idem *Dous Irmãos*, avaria, carga | 60$130 |
| Lancha brasileira *Linda Flor*, idem | 936$730 |
| Idem idem *Desempenho*, naufragio, casco | 2:500$000 |
| Canôa idem *Tentadora*, avaria, carga | 22$620 |
| Idem idem *S. José*, idem | 81$365 |
| | 189:880$593 |
| A deduzir—Liquidação de diversos salvados | 23:506$908 |
| | 166:373$685 |
| Terrestres—Pago a diversos nesta cidade e agencias | 59:000$627 |
| | 225:574$312 |

Companhia Alliança, 31 de dezembro de 1874.

**Febres.**

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem igual. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunidos nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios activos dos melhores quinas, e nunca tem os inconvenientes do sulfato de quinina.

Nos paizes onde ha febres, o *quinium labarraque* é um preservativo certo. E' bastante tomar pela manhã um copinho, para ficar garantido contra estas molestias.

O Dr. Hudellet, medico em chefe do hospital de Bourg, que habita um paiz pantanoso, onde as febres são muito frequentes, affirma que todos aquelles a quem elle deu *quinium* como preservativo, nunca foram atacados da febre. « Setenta febres diz elle, tratadas pelo *quinium*, foram dissipadas antes da terceira dóse. »

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póde ser administrado com a certeza de um exito completo Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque*, basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeira esse na exposição universal de 1855.

# Santissima Trindade

**Collegio francez para meninas**

DIRECTORA

*D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.*

Ensina-se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

# Protectora das familias.

## Liquidação de 1875.

**Certidões de vida.**

Todos os Srs. que são interessados nos contratos de capital, ou de renda, que findaram o seu primeiro quinquennio em 31 de dezembro de 1874, são obrigados, ainda que os seus contratos continuem, a apresentar até 30 de abril do corrente anno de 1875, certidão de vida dos segurados, ou pelo menos, de que viveram até 31 de dezembro de 1874.

Igual certidão de vida deve ser apresentada dos segurados dos contratos de renda, que havendo findado o seu primeiro quinquennio em 1870, ou 1871, ou 1872, ou 1873, desde então tem liquidação annual.

Esta certidão de vida pode ser passada pelo parocho, ou pela autoridade policial, cuja assignatura deverá ser reconhecida por tabellião; e pode ser supprida pela simples assignatura do segurado, datada do corrente anno de 1875 e reconhecida por tabellião, declarando este que tal assignatura foi feita em sua presença.

A certidão de obito posterior a 31 de dezembro de 1874 vale como certidão de vida; mas só aproveita a respeito daquelles contratos que houverem de ser rescindidos na liquidação deste anno, por effeito de aviso entregue até 30 de setembro de 1874.

As apolices e os recibos de annuidades mencionam os annos de liquidação: toda a apolice, ou recibo, que indicar o anno de 1875 como o de liquidação, está sujeita ao dever de apresentar certidão de vida do respectivo segurado, dentro do prazo de janeiro até 30 de abril de 1875.

Este prazo é improrogavel, e, findo que seja, serão reputados mortos todos os segurados, cuja certidão de vida não houver sido entregue no escriptorio da associação, onde se dão recibos de taes documentos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1875.

J. J. Rodrigues, inspector.

**N. 420.—A grande falta medica supprida.**

Pergunta-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentam o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo, que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

**L. T. PIVER** * Parfumerie spéciale. A base de Lait d'Iris.

# COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 3 de março de 1875.**

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — mascavado purgado 1$830 por 15 kilos, hontem.

Assucar — mascavado do Rio Grande do Norte 1$710 por 15 kilos posto a bordo a frete de 55 e 5 0/0 por tonelada.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 e 27 d. por 1$.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 10 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Candido Alcoforado, Presidente.

Miguel José da Motta, Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | 69.056$874 |
| Idem do dia 3 | 20.677$667 |
| | 89.734$541 |

Descarregam hoje 4 de março de 1875.

Patacho hollandez — *Cardinas Pachet* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue portuguez — *Apriga* — vinho para deposito no trapiche Cunha e companhia pernambucana e fardo para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar americano — *Water Lenc* — farinha de trigo já despachada para o 1º e 3º pontos.

Brigue argentino — *Volante* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Patacho grego — *Hypris* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Lugar americano — *Addie Jordan* — madeira já despachada para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Spark* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Ringleader* — kerosene já despachado para o 1º ponto e deposito no trapiche Vieira.

Patacho francez — *Luccie & Marie* — vinho para deposito no trapiche da companhia pernambucana.

Vapor brasileiro — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE MARÇO DE 1875.

*Para os portos do exterior.*

— No navio hespanhol *M. C.*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 180 saccas com 11,603 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Ida*, para Russia, carregou: S. Brothers & C. 150 saccas com 11,248 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Moliere*, para o Canal, carregou: E. A. Burle & C. 8 saccas com 707 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tenjer*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baller 300 barricas com 34,466 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Lisboa, carregou: A. J. S. Guimarães 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Valente*, carregou: A. G. Pereira Lima 1,000 barricas com 74,319 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio portuguez *Azurara*, carregou: S. P. de Lemos 300 barricas com 33,219 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: J. Lid & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; G. R. da Conceição 600 ditos com 45,000 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Para Mossoró, na barcaça *Monte Christo*, carregou: A. da Silva Gomes 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Para Caiçara, na barcaça *Adelina dos Anjos*, carregou: B. Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente e barrica com 60 kilos de assucar refinado: para Mossoró, 2 ditas com 120 ditos de dito e 1 caixa com 72 ditos de doce: para Macáo, M. M. Pinto 1 barril com 96 litros de mel e 3 barricas com 226 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, no navio nacional *Santos Reis*, carregou: A. Oliveira & C. 2 barricas com 176 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | 1:018$277 |
| Idem do dia 3 | $ |
| | 1.018$277 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 2 | 3,051 |
| No dia 3 | |
| Primeira porta | 77 |
| Segunda porta | 138 |
| Terceira porta | 4 |
| Trapiche Conceição | |
| | 3,270 |

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 2 | 4 |
| No dia 3 | 2 |
| | 6 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | 5:180$012 |
| Idem do dia 3 | 1:156$947 |
| | 6:336$959 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | 12:148$863 |
| Idem do dia 3 | 8:881$058 |
| | 21:029$921 |

AGENCIAS PROVINCIAES

| | | |
|---|---|---|
| Liquidos espirituosos. | | |
| Rendimento de 1 | 386$606 | |
| Idem do dia 2 | $ | |
| | | 386$606 |
| Bacalhão, etc. | | |
| Rendimento de 1 | 423$124 | |
| Idem do dia 2 | $ | |
| | | 423$124 |
| Generos de estiva. | | |
| Rendimento de 1 | 266$772 | |
| Idem do dia 2 | 91$160 | |
| | | 358$932 |
| Farinha de trigo, etc. | | |
| Rendimento de 1 | 356$400 | |
| Idem do dia 2 | 323$612 | |
| | | 680$012 |
| Fumo, etc. | | |
| Rendimento de 1 | 538$520 | |
| Idem do dia 2 | 58$916 | |
| | | 597$436 |
| Vinagre, etc. | | |
| Rendimento de 1 | $ | |
| Idem do dia 2 | 88$902 | |
| | | 88$902 |
| | | 2:529$012 |

Thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1875.

O escrivão,
J. C M. Silva Santos

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

**Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores**

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

| | |
|---|---|
| Anjo | Moncorvo |
| Amarante | Oliveira d'Azemeis |
| Arcos | Pesqueira |
| Barcellos | Ponte de Lima |
| Braga | Porto |
| Bragança | Povoa de Varzim |
| Carrazedo de Montenegro | Regoa |
| Chaves | Rio de Janeiro |
| Coimbra | Santo Thyrso |
| Covilhã | Vianna |
| Fafe | Villa de Conde |
| Fôro | Villa Flor |
| Favaios | Vizeu |
| Guarda | Monsão |
| Guimarães | Povoa de Lanhozo |
| Lamego | Caminha |
| Lisboa | Villa Pouca |
| Mirandella | Santo Aguiar |

**Rua do Vigario n. 19, 1º andar.**

# Seguro contra-fogo

**THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY**

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

# Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

| | | |
|---|---|---|
| Anadia | Evora | Monsão |
| Agui a | Fafe | Ovar |
| Aveiro | Faro | Porto |
| Ceia | Guarda | Tavira |
| Chaves | Leiria | Regoa |
| Ivas | Lisboa | Vizeu |
| Emarante | Barcellos | Fignei |
| Guimarães | Coimbra | Lamego |
| Gvilhã | Mirandella | Estarr |
| Coelgaço | Penafiel | Valen |
| M Port'alegre | Villa real | |
| Arcos de val de vez | Cabeceira de Bastos | |
| Celorico de Bastos | Castello Branco | |
| Caminha | Esposende | |
| Mangualde | Oliveira de Azemeis | |
| Ponte de Lima | Povoa de Varzim | |
| Povoa de Lanhosa | Vianna do Castello | |

Villa nova de Portimão Villa nova de Famalicão
Villa do Conde;
**Nas Ilhas**
Madeira, S. Miguel, e Faial e Terceira.

# SEGUROS

## Maritimo e contra-fogo

## COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

# COMPANHIA ALLIANÇA

## seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 8, 1º andar.

— E.R. & Rabello C., á rua do Commercio n. 47, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

| | |
|---|---|
| Amarante | Lisboa |
| Braga | Oliveira d'Azemeis |
| Coimbra | Porto |
| Covilhã | Régoa |
| Guimarães | Vianna |
| Lamego | Villa Real. |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 3.*

Rio Grande do Sul — 24 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 159 toneladas, capitão Manoel C. Pessoa, equipagem 8 carga carne; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro — 20 dias, brigue sueco *Augusta*, de 461 toneladas, capitão A. Samuelsson, equipagem 10, em lastro; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Falmouth — Barca ingleza *Gislana*, capitão Reid, carga assucar.

New-York — Hiate americano *Souther Home*, capitão Thomaz, carga assucar.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Marinho, carga varios generos.

# EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei, os bens moveis seguintes:

1 mesa redonda, de jacarandá, com tampo de pedra, avaliada por 20$; 1 par de consolos, de jacarandá, com tampo de pedra, por 30$; 2 espelhos grandes, de jacarandá, por 20$; 1 sofá de jacarandá por 25$; 16 cadeiras de guarnição, de jacarandá, por 48$; 2 cadeiras de braço, de jacarandá, por 8$; 2 mesas de amarello por 8$; 1 guarda louça de amarello por 25$; 1 candelabro com 5 lanternas por 5$; servindo de base para a arrematação os valores dados aos mesmos moveis, os quaes vão á praça a requerimento de Antonio Casemiro de Gouveia, na execução que move contra Mathias Lopes da Costa Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

**Thesouraria de fazenda**

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo: Um—com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores o algarismo—1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0/0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea na rua da Roda n. 14, freguezia de Santo Antonio, com 13 1/2 palmos de frente e 56 de comprimento no vão, tendo sala de frente e detraz, 2 quartos, cozinha fóra com portão para uma travessa que fica no fundo da rua da Roda, onde tem um quarto com porta para essa travessa, solo proprio, por 1:500$000.

Uma casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 132, freguezia de S. José, com 33 palmos de comprimento e 16 de largura no vão sala adiante e atraz, 2 quartos, cozinha dentro, pequeno quintal murado, com cacimba propria, por 2:600$000; penhoradas por execução de Bartholomeu & C., contra Manoel Zeferino de Salles e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 1 de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 1 de fevereiro de 1875.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

## Edital n. 98.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o art. 266 § 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos donos ou consignatarios das mercadorias vindas de Liverpool no vapor inglez *Student*, que abrio agua, entrando hontem neste porto, a vir despachar aquellas que se acham avariadas, no prazo de 10 dias, independente de qualquer outra intimação, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematado a quem mais vantagem offerecer, pelo tempo de tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Jorge

| | |
|---|---|
| Sobrado n. 30 com loja | 360$000 |
| Rua do Nogueira. | |
| Casa terrea n. 17 | 331$000 |
| Rua do Padre Floriano | |
| Casa terrea n. 47 | 202$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 5 | 203$000 |
| Rua de Vidal de Negreiros | |
| Casa terrea n. 112 | 327$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 1º andar e loja n. 24 A (fechada) | 310$000 |
| Rua de Antonio Henriques. | |
| Casa terrea n. 26 (fechada) | 99$000 |
| Idem n. 11 (fechada) | 120$000 |
| Rua do Visconde de Albuquerque. | |
| Idem n. 91 | 181$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 4 andares n. 2 | 481$000 |
| Rua dos Pescadores | |
| Casa terrea n. 11 | 243$000 |
| Rua de S. Bento (Olinda) | |
| Sobrado n. 17 | 300$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Travessa da Madre de Deus | |
| Sobrado n. 2 | 550$000 |
| Rua do Commercio | |
| Sobrado n. 30 (fechada) | 800$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 21 (fechada) | 400$000 |
| Becco das Boias. | |
| Casa terrea n. 18 | 421$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 11 | 202$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de 2 andares n. 23 | 602$000 |
| Casa terrea n. 38 | 122$000 |
| Rua do Burgos. | |
| Casa terrea n. 21 | 153$000 |
| Rua do Vigario. | |
| 2º andar do sobrado n. 27 (fechada) | 243$000 |
| 1º andar do mesmo (fechada) | 240$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares, n. 13 (fechado) | 1:400$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16 | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua do Bom Jesus | |
| Sobrado n. 41 | 600$000 |
| Rua de S. Jorge | |
| Casa terrea n. 103 | 207$000 |
| Idem n. 108 | 208$000 |
| Idem n. 98 | 211$000 |
| Casa terrea n. 99 | 212$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que tendo S. Exc. o Sr presidente da provincia, em officio de 18 do corrente, mandado considerar de nenhum effeito a arrematação do arrendamento annual do barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, feito por Feliciano do Rego Barros, irá novamente á praça o referido barracão, perante a junta da mesma repartição, no dia 6 de março proximo futuro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

**Edital n. 9.**

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do mez proximo passado, manda fazer publico para quem interessar possa que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 18 do corrente, a arrematação das obras de empedramento da estrada da Victoria desde a ponte de Afogados até a barreira do Gequia, orçadas em 44:166$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o pagamento em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, com petentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de março de 1875. O secretario—*Miguel Affonso Ferreira.*

*Clausulas especiaes*

1.ª O empedramento da estrada da Victoria até Gequiá será feito de conformidade com o presente orçamento e pela quantia de 44:166$000.

2.ª Será começado no prazo de um mez e concluido no de nove mezes, a contar da assignatura do contrato.

3.ª O pagamento será feito em seis prestações iguaes, na proporção da obra executada e recebida.

4.ª Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. Recife, 8 de fevereiro de 1875. — O engenheiro, *João Bezerra de Mello* Conforme.—O official-maior—*Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa* Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

**Edital n. 100.**

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do Cap. 6º do Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Cunha.

Marca S E & C *.—13 pipas vindas de Lisboa no navio portuguez *Vcador do Mondego*, descarregadas em 17 de julho de 1874, e consignadas a Rosa & Irmão.

Idem M A S.—10 barris de 5º, vindos do Porto no navio portuguez *Novo Paquete*, em 3 de agosto de 1874, e consignados a Manoel Alves de Senna.

Idem P S.—12 ditos de 1 dito, idem em 4 idem a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

Idem J L S.—22 ditos de 5º idem idem idem.

Idem triangulo com a letra L no centro.—30 ditos ditos idem idem a Bernardo José Pereira & Irmão.

Idem M X *—11 pipas, vindas de Lisboa no navio portuguez *Triumpho*, descarregadas em 19 de agosto de 1874, consignadas a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem idem.—10 barris de 5º idem idem idem.

P Verges.—110 pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Amalia*, descarregadas em 22 de agosto de 1874, e consignadas a José da Silva Loyo & Filho.

Idem.—10 meias pipas idem idem idem.

Idem.—31 barris de 5º idem idem idem.

Idem.—35 barris de 10º idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1875.

Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues.*

# DECLARAÇÕES.

# CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

A. de Carlos é hijo, Adrião Madril, Antonio Bernardino Alves, Antonio José da Silva, Antonio Pires, Carlos P. Lacam, Frederico Gross & C, Francisco Alves da Motta, Francisco das Chagas de Oliveira, Francisco Romeiro Fonceca (2), Joaquim da Costa Moreira, João Eduardo dos Santos, João José de Figueiredo, João Ribeiro Lopes, João dos Santos Rhino, José Gomes de Souza Braga, José Monis, Lourenço Francisco, Manoel Nunes da Silva, Manoel José de Souza, R. Knowles & C (2), Sarzedello & C.

Correio de Pernambuco, 3 de março de 1875.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE MARÇO DE 1875

*Relação da correspondencia registrada sem valor recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.*

Anna Arlete Vieira Dudier, Antonio da Rocha Lins, Antonio Borges da Fonceca, Antonio Mendes Barcellos Azevedo, Antonio Valeriano dos Santos Neves, Americo Gomes Volancuello (2), Caetano Alves de Fonceca Lima, Carmino Falco, Carolina Madeira Ferreira, Frederico Chaves, Francisco José Silva, Francisco Octavio Ramos, Henrique Correia de Vasconcellos, J. R. Smith, Joaquim Francisco Franco, Joaquim José Rodrigues da Costa, Joaquim Feliciano Gomes, José Paulino da Cunha Barreto, Juan Bauwin, João de Deus Amaral, Joanna Baptista, João de Sá d Albuquerque (3), Jorge Greenvelle, José Firmo Pereira do Lago, José Mendes Vieira, José Firmo de Siqueira, José Luiz da Costa Gomes, José Lopes de Magalhães, José Alves Tenorio, Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, Luiz Antonio Siqueira, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Moreira da Silva, Olympio Dornellas Camara, Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, Pereira de Mello & C., Tito Augusto Porto Carreiro, Vicente de Farias Gurjão (2).

O encarregado do registro,
Antonio de Medeiros Mafra

## Faculdade de Direito.

De ordem do Illm Sr. conselheiro director interino faço publico que, em sessão da congregação, de hontem, depois de verificada a presença dos lentes, foi distribuido e regulado o serviço das aulas desta faculdade, que começarão a ter exercicio no dia 15 do corrente, pelo modo seguinte:

1º anno.

1.ª cadeira.—Dr. José A. de Figueiredo, de meio dia á 1 hora, na 2ª sala;

2.ª cadeira.—Dr. Pinto Junior, das 11 ao meio dia, na mesma sala.

2º anno.

1.ª cadeira.—Conselheiro Silveira de Souza, das 9 ás 10, na 2ª sala;

2.ª cadeira.—Dr. Belfort, das 8 ás 9, na mesma sala.

3º anno.

1.ª cadeira.—Dr. Drummond, das 8 ás 9, na 4ª sala;

2.ª cadeira.—Dr. Araujo, das 9 ás 10, na mesma sala.

4º anno.

1.ª cadeira.—Dr. Coelho Rodrigues, das 10 ás 11, na 3ª sala;

2.ª cadeira.—Dr. Graciliano Baptista, das 9 ás 10, na mesma sala.

5º anno.

1.ª cadeira.—Conselheiro Baptista, das 9 ás 10;

2.ª cadeira.—Dr Aprigio Guimarães, das 10 ás 11;

3.ª cadeira.—Dr. Rego, das 8 ás 9, todas na 2ª sala.

Procedeu-se na mesma occasião ao sorteio dos lentes que devem arguir nas theses ao bacharel Silvio Romero, sendo marcado para esse acto os dias 8 e 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, pelo que é o mesmo bacharel obrigado a comparecer nesta secretaria no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã para tirar o ponto de dissertação.

Para os alumnos que requereram acto marcou-se o dia 12 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1875.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que no decurso do mez de fevereiro ultimo foram alem de outros mais, admittidos a registro nos termos do decreto n. 4,394 os contratos e distratos que se seguem:

Contrato celebrado por Joaquim Moreira da Silva e um commanditario, portuguezes, domiciliados nesta praça sob a razão social de Joaquim Moreira da Silva & C., para o fim de commerciarem em fazendas por grosso e retalho, em a loja n. 92 á rua Duque de Caxias, com o capital de 40:000$, dos quaes pertencem ao commanditario 15:000$, durando a sociedade por espaço de tres annos, a contar de 23 de janeiro proximo passado.

Idem de Primo Pacheco Borges e seu filho Manoel Pacheco Borges, tambem domiciliados nesta praça, e estabelecidos em commercio de generos nacionaes e estrangeiros, á rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4, com o capital de 302:262$989 em dinheiro, effeitos, bens e dividas, conforme o balanço de 1 de agosto proximo passado, competindo a cada um dos associados o uso da firma Primo Pacheco Borges & Filho, e durando a sociedade por tempo de 5 annos, contados da sobredita data.

Idem de José Gomes Ferreira Maia, celebrado com um commanditario, cuja responsabilidade é limitada a rs. 15:484$695, entrando o socio responsavel com o restante para prefazer o capital de 20:881$314 que será o fundo social, sendo o objecto commercial a compra e venda dos generos de taverna, sob a firma de Gomes Maia & C. por tempo de tres annos, contados de 1 de janeiro ultimo.

Distrato de Manoel Soares Pinheiro e Joaquim Ferreira Bartholo, membros da firma extincta de Pinheiro & Bartholo, passando a pertencer todo o activo e passivo de dita firma ao 2º associado, por ter sido pago integralmente do seu capital e lucros, na importancia de 5:0$0 o 1º associado.

Contrato de Netto, Campos & C., firma representada por Antonio Gonçalves Netto e Antonio de Souza Campos, ambos portuguezes, para commerciarem em miudezas em grosso e a retalho, no estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 99, com o capital de rs. 37:313$051, pertencente a ambos os socios, aos quaes se prohibio o uso da firma social em transacções alheias á sociedade, a qual tivera começo em 2 de janeiro do corrente anno, e terminará em igual data do anno de 1878.

Secretaria do meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 1º de março de 1875.

O official-maior interino,
Innocencio Antunes de Farias Torres.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça em sessão do dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de abril a junho de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Fumo do Rio kilogrammo.
Rapé, idem.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 3 de março de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Sabbado, 6 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 2ª vara civel, vai á praça para ser arrematado a quem maior lanço offerecer, um ... do

jacarandá em bom estado, penhorado a José da Costa Dourado, por execução que move contra o dito Dourado, João Luiz Ferreira Ribeiro, tendo sido avaliado por 800$000; vai em praça com o abatimento da quarta parte que é a de 600$000.

**CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA**

O conselho contrata no dia 6 do corrente mez, á vista de propostas recebi las até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro, de abril a junho, composto o fornecimento dos objectos seguintes:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeito doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sabão massa, stearinas em velas de 13 1|6 por kilo, stearinas em velas de 17 1|2 por kilo, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 2 de março de 1875.

O secretario,

*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

## Companhia indemnisadora Porto

Capital—2,000:000$000

**Agentes em Pernambuco**

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico, que se acha á venda na secretaria da mesma repartição, o esboço da carta da provincia ultimamente lithographada, a preço de 1$500 por exemplar.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de fevereiro de 1875

O official,

*João Joaquim de Siqueira Varejão*

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Instituto, são convidados os membros que compõem a actual mesa administrativa, para uma conferencia especial, no convento do Carmo, ás 11 horas da manhã de quinta-feira, 4 de março corrente.

Secretaria do Instituto, 1 de março de 1875.

J. Soares d'Azevedo,

Secretario perpetuo.

## *Empreza da capatazia.*

De ordem do Sr. gerente desta empreza, communica-se aos senhores recebedores de mercadorias vindas no vapor inglez *Student*, procedente de Liverpool e escala, que a mesma deixa de avisar aos recebedores;, visto como é de presumir, achar-se todo carregamento avariado, e não querer esta empreza cobrar aviso de avaria, visto o conhecimento que todos teem do estado em que se acham as referidas mercadorias, por isso pede aos consignatarios que venham ou mandem examina-las no acto da descarga.

Alfandega, 25 de fevereiro de 1875.

O ajudante interino do gerente,

José Joaquim Pereira.

Em additamento.

Pela empreza das obras e capatazia da alfandega faz se sciente aos senhores recebores das mercadorias existentes a bordo do vapor inglez *Student*, que diariamente na porta da alfandega estará uma lista dos volumes que descarregarem avariados, para seus donos poderem despachar, ou requerer leilão á vista do regulamento.

Empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

O gerente,

José Jaquim Antunes.

# RUA DUQUE DE CAXIAS

## Nº 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

## HOJE

## MUZEU FLORENTINO

DE

# Figuras de cera

## Grande e 3.ª exposição

### Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA

OU

O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

—

Entrada geral 1$000.

Crianças menores de 10 annos rs.500

## ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados

# THEATRO Santo Antonio

## Domingo 7 do corrente.

A's 5 1|2 horas da tarde.

Recita extraordinaria dada pelas meninas

**Riosa.**

O Sr. Riosa accedendo ao pedido que se lhe fez nos jornaes, dispõe para este dia o espectaculo seguinte:

**Programma**

1.º Symphonia pela orchestra.

2.º A chistosa comedia em 1 acto, ornada de canto:

Amor por anexins

3.º A muitos pedidos, a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO.

4.º A divertida comedia em 1 acto, ornada de canto:

As coincidencias.

5.º A pedido a sempre arrebatadora comedia em 1 acto ornada de canto e dança:

Soirée de carnaval.

Principiará ás 5 1|2 horas para acabar ás 8 1|2 em ponto.

Preços.—Camarotes com 5 entradas 10$000, e cadeiras de 1.º e 2.º classe 2$000.

## AVISOS MARITIMOS.

**Para e Rio de Janeiro.**

Pretende seguir com a maior brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

**Navegação a vapor.**

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

## PARA

COMMANDANTE C. QUADROS.

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes

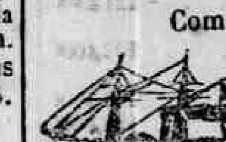
**CHARGEURS REUNIS**

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.*

## Steamer Ville de Santos

Commandante Lefévre



E' esperado da Europa até 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete: a tratar com os

CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C.**

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

## Companhia Mensageries Maritimes

**LINHA MENSAL**

## MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

## Rio Grande

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

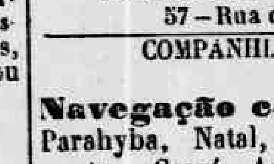
AGENTES

**Harrismendy & Labille.**

9—Rua do Commercio—9.

**Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada**

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *S Salvador*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com o agente

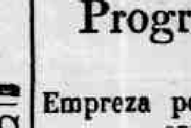
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

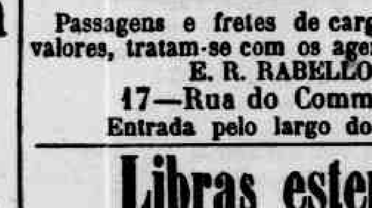
## Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR

**JULIO DINIZ**

Commandante Contente.



Esperado de Portugal até o dia 12 de março, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes

E. R. RABELLO & C.

17—Rua do Commercio—17

Entrada pelo largo do Pelourinho.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

## Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

# Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## PARA LISBOA

o brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

## Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte desse carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## LEILOES.

# Feira Semanal

## DE

Mobilias com tampos de pedra, guarda louças de amarello, espelho dourado, fiteiros para lojas, berços para crianças, pianos de mesa, camas francezas, candieiros para gaz, relogios de parede, jarros para plantas, 1 caixa com 12 peças de musica, objectos de brilhante, ouro e prata, santuarios, estantes para livros, retroz sortido em libras, á vontade dos compradores, livros de medicina, e de direito, louça, relogios de algibeira, de ouro e prata, camas e berços para crianças, quadros com finas gravuras, miudezas, chapéos para homem, uma porção de livros em branco, proprios para estabelecimento, 1 cofre francez, aparadores, e muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

Hoje

**ás 11 horas**

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

ARMAZEM.

ainda que chôva.

# LEILÃO

DE

## Fazendas inglezas

**HOJE**

Mills Latham & C continuarão amanhã a dispôr em leilão, por intervenção do agente Pinto, differentes volumes com fazendas inglezas avariadas a bordo do vapor inglez *Student*, sendo que dita venda será effectuada precedida a respectiva permissão do Sr. inspector da alfandega.

O leilão terá lugar no pateo em frente do armazem n. 2, da alfandega, e a entrega effectuar-se-ha em acto continuado, por se acharem ditas fazendas molhadas.

*Agente Pestana*

# leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. José pertencente á massa fallida de Manoel Gomes Braga

HOJE

**ás 11 horas em ponto.**

O preposto do agente Pestana fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge n. .., pertencente á massa fallida de Manoel Gomes Braga, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto, para os Srs. pretendentes examina lo.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

*Agente Pestana*

## SEGUNDO LEILÃO

DA

armação, generos, e mais utensilios da muito affreguezada taverna sita á rua da Moeda n. 29.

HOJE

**A's 11 horas em ponto.**

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Moeda n. 29, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO

(EM CONTINUAÇÃO)

DE

**Fazendas avariadas.**

Chitas e algodão riscado trançado, quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Na alfandega, armazem n. 2.

Por ordem de Luiz Antonio de Siqueira, o agente Pinho Borges fará leilão das fazendas acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer, parte do descarregado do vapor *Student*, avariadas d'agua salgada a bordo do mesmo vapor, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado desta repartição para esse fim nomeado.

O leilão será effectuado na porta do armazem n. 2 e o pagamento e entrega será em acto continuado.

# Leilaõ

DE

504 peças de madapolões avariados e 231 ditas de chitas avariadas

Hoje 4 de março, na alfandega.

Keller & C. fazem leilão hoje, ás 10 horas, com licença do Sr. inspector da alfandega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de 9 volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student*, e existentes no armazem n. 2, da alfandega, onde se effectúa o leilão.

# LEILÃO

DE

100 pares de botinas de couro, 144 mantas para cavallo, 51 peças de algodão trançado e 60 duzias de gravatas de seda, tudo avariado d'agua salgada.

HOJE, 4 DE MARÇO, A'S 10 1|2 HORAS

D. P. Wild, effectúa hoje, por intervenção do agente Pinto, com licença do Sr. inspector da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, o leilão de 4 volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student*, no largo em frente do armazem n. 2, da alfandega.

# LEILÃO

DE

fazendas, generos de estiva e alguns artigos avariados d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ

Na porta do armazem n. 2 da alfandega

O agente Dias, levará a leilão, precedida as formalidades da lei, por conta e risco de quem pertencer, por ordem de diversos, as mercadorias que abaixo se mencionam, avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*.

**A saber:**

M B T 75 triangulo, 322|323—2 fardos, madapolão.

327—1 dito com dito.

333—1 dito com dito.

B T A 75 triangulo. 717—1 caixa com 600 duzias de lenços de algodão.

B T C 75 diamante P D 669|670—2 fardos de algodão.

A D A P 7017 1 dito com dito.

J N C 49 —1 caixa com 200 duzias de lenços de cassa.

Idem 53 1 dita com chita.

D O M 43 1 dita com perfumarias.

T S 23 1 dita com chita.

D A—97 saccos com arroz da India.

Diamante A—68 ditas com dita:

Dita 43|57 — 15 caixas com 60 caixinhas com chá.

42 ditas com canela.

O leilão terá lugar no dia, hora e lugar acima indicados, sendo que a entrega e pagamento será em acto continuo.

# LEILÃO

DE

FAZENDAS AVARIADAS

HOJE 4 DE MARÇO

Na porta da alfandega

Carneiro & Nogueira, precedida a competente autorisação e assistencia do Sr consul da Belgica, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um fiscal da mesma repartição, fazem leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de 7 fardos com algodão, marca C. C. e N. em baixo de ns. 257 a 226, avariados a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes no armazem n. 2 da alfandega, onde se effectua o leilão.

# Leilão

DE

fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Student*

**HOJE**

Gonçalves Irmão & C. vendem hoje, por intervenção do agente Pinto, com autorisação do Sr. inspector da alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, 2 fardos marca triangulo G e P em baixo, ns. 335 e 338, avariado a bordo do vapor inglez *Student*, e existentes na alfandega, armazem n. 2.

# LEILAÕ

DE

## JOIAS

Em continuação

Sexta-feira 5 do corrente

**No armazem da rua do Imperador n. 48**

Constando de um broche de brilhantes, uma salva grande de prata, rubins, brincos, caçolêtas, cadeias para relogios, trancelins, pulseiras, broches, alfinetes para gravatas, figas de coral e outros objectos de valor.

O agente Martins fará leilão, em continuação, de grande quantidade de joias de valor e gosto moderno, que serão vendidas ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima

# AGENTE PESTANA

Segundo

## LEILAO

das machinas de cortar fumo, ditas para papel, ditas a vapor e uma armação de amarello, envidraçada e um terreno com 140 palmos de frente sobre 40 de fundo, sito na rua da Alegria, que dá para o fundo da casa da rua da Gloria n. 98, da fabrica de cigarros a vapor sita á rua do Quartel n. 21, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Britto.

Sexta-feira 5 do corrente

**ás 12 horas em ponto**

O preposto do agente Pestana fará leilão a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO

DE

uma armação, balcão, canteiros e pipas de deposito da taverna da rua do Dique n. 1

## Sabbado 6 do corrente

O agente Martins fará leilão, a requerimento de José do Rego Lima, e por mandado do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, d'armação, canteiros e pipas da taverna acima, a qual foi penhorada pelo proprietario João de Azevedo Pereira, para pagamento dos alugueis devidos ao mesmo pelo executado Rego Lima.

A's 11 horas do dia acima, na mesma taverna á rua do Dique n. 1.

## AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34, primeiro andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães tendo de demorar-se alguns mezes na cidade de Olinda por motivos de molestia de sua familia, previne que qualquer pessoa que quizer ou tiver negocio com o mesmo, de o procurar na Soledade n. 27, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, ou em Olinda á rua de S. Bento n. 21.

Recife, 25 de fevereiro de 18.

— Desappareceu de bordo do brigue naciona *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— John Lilly, retirando-se hoje para Manchester e não podendo, pela brevidade de sua viagem, despedir se de seus amigos, pede-lhes desculpa, offerecendo alli os seus prestimos.

— O engenheiro Antonio Feliciane Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade: quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

— Uma senhora habilitada a coser na machina, offerece-se para casa de familia, dentro ou fóra da cidade: na rua da Penha n. 10, 2º andar.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de primeiras letras, provisionado pela directoria de instrucção publica, previne ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, e a quem mais interessar possa, que abrio as suas aulas de primeiras letras e latim, desde o dia 15 de janeiro proximo-passado, em a rua Nova n. 30, tendo entrada pela rua do Cajú n. 15 A: os pretendentes o podem procurar a toda e a qualquer hora do dia, em sua mesma residencia. O mesmo professor lecciona tambem por casas particulares, mediante modica gratificação: outro sim, declara mais aos senhores de engenhos e mesmo a quaesquer outros moradores aqui na praça, que recebe em suas aulas alumnos internos e externos, e meio-pensionistas, promettendo todo o desvelo que lhe for possivel para a boa ordem.

— Dá se terreno sufficiente n'um sitio, nos suburbios desta cidade, a quem se proponha cultivar milho, feijão, mandioca, macacheira, melão e toda a qualidade de verduras dando-se as sementes; póde ter uma boa baixa de capim, para dividir metade do producto das ditas producções. O sitio é situado n'um lugar proprio onde tudo se vende na porta: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 12.

— Deseja-se saber do actual director da sociedade dramatica da encruzilhada de Belem, qual a razão por que o ex-thesoureiro não tem prestado contas a é o presente, assim como porque ha muito tempo tem deixado de haver espectaculo.

# KILOGRAMMAS 3$500

# RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56

## Loja das machinas

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43

— Manoel Alves Guerra, testamenteiro dos fallecidos José Francisco da Costa e sua mulher Maria Antonia de Souza, convida os legatarios Pascoal Alves de Aguiar, Manoel Antonio de Brito, Maria Felicia, Maria Jacintha Pires, e Belmira, ou os seus legitimos herdeiros, para que no prazo de 30 dias, contados desta data, venham receber o liquido dos respectivos legados, sendo que, não o fazendo, será recolhido ao deposito publico.

Recife, 2 de março de 1875

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 65.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: á rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler alguma cousa.

— O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, roga a pessoa que hontem, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde, achou uma corrente de ouro com dous passadores, e uma caçoleta tambem de ouro, com a letra M, o favor de restitui-la, que será gratificada.

Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

— Pede-se ao Sr. Justino Mamede de Almeida, que para negocio de seu interesse appareça á rua da Penha n. 19.

— Perdeu se o bilhete n. 443, garantido pelo Sr. Fiuza, da loteria que se extrahirá hoje (4 do corrente,) pertencente a José Samuel Botelho, que sendo seu legitimo dono, pede ao Sr. thesoureiro das loterias que a ninguem mais pague qualquer premio que por ventura tire o dito bilhete.

— Em 2 do corrente mez, fugio da casa n. 29, á rua de Luiz do Rego, a mulata Felismina, que representa ter 25 annos de idade, estatura regular, rosto redondo, dentes limados e perfeitos; sahio sem motivo, e apenas levou a roupa do corpo, vestido rôxo com pintas brancas; recommenda-se á policia, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a sua apprehensão e leva-la á casa acima dita, ou á rua Nova de Santa Rita, armazem n. 19, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 3.

— O Sr. João Antonio Monteiro tem uma carta no Bazar Popular á rua estreita do rosario n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro na rua da Praia n. 22.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa n. 3, da rua Penha, e o 1º de n. 25, rua de Santa Rita, a 30$ mensaes com o aparelho: a tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo serviço: na rua larga do Rosario n. 28, terceiro andar.

— Aluga se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com ó sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se uma sala e quarto com cozinha e quintal da parte de detraz da loja n. 32 da rua do Duque de Caxias: a tratar na mesma.

— Aluga se o primeiro andar da rua do Livramento n. 25: a tratar na mesma no segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 140, defronte da estação: a fallar na mesma rua n. 31.

— Aluga-se uma boa olaria com bom porto de embarque, n. 63, e uma casa com bastantes commodos n. 67, á rua do Visconde de Goyanna: a tratar na mesma rua n. 65.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

**Ama** Precisa-se de uma: na rua larga do Rosario n. 27.

**Ama** Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia: na rua do Brum n. 80, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba engommar: á rua da União n. 69, ultima casa

**Ama** Precisa-se de uma ama que engomme bem, moradia interna: a tratar na rua Nova n. 22, Carneiro Vianna.

**AMA** Precisa-se de uma escrava para tratar de meninos: no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 48, segundo andar.

**AMA** Offerece-se uma mulher, que tem bom e abandante leite, para amamentar uma criança: no largo do Paraizo n. 31.

**Ama** Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

**AMA** Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

**Ama** Precisa se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de sotéa n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

## *Fazendas avariadas, na loja do Pavão.*

Chitas.

Madapolões.

Algodãozinho,

Brins pardos.

Na loja do Pavão vende se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador com pratica de pharmacia: trata-se na rua larga do Rosario numero 34.

# A tesoura de ouro

EM

## Paris na America.

59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59

## O Jayme

Cabelleireiro e perfumista premiado em

## Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, depois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado; á rua do Duque de Caxias n. 59 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, buclos, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de postiços imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, brincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.

Asseio e promptidão nos serviços.

Preços resumidos.

Agrado e sinceridade.

## Engenho.

Arrenda se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado e distante do porto de embarque apenas meia legua: a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

## Engommadeira.

Precisa se de uma para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

## Para liquidar.

Grande porção de madeira de assoalho de louro e de amarello, custados e custadinhos de amarello, assim como, caibros, telhas e ripas tudo isto por baratissimo preço: ao caesdo Ramos n. 34.

## Feitor.

Precisa-se de um: na rua da União n. 67.

## Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante teem reduzido os preços dos trabalhos e obras de sua casa, que serão regulados pela seguinte tabella:

| | |
|---|---|
| Côrte de cabello, rs. | 400 |
| Barba | 200 |
| Lavagem de cabeça | 400 |
| Frizado a ferro | 800 |
| Dito a papelotes | 1$600 |
| Penteado de senhora neste estabelecimento | 1$000 |
| Dito nas casas particulares, na cidade | 3$000 |
| Obras de cabello em coques cachipeignes, topetes, bucos, gommos-crescentes, deadema, etc., etc., a onça na razão de | 5$000 |

Os trabalhos do salão de cabelleireiro estão a direcção do insigne artista Carneiro. Na officina de postiços teem habeis artistas que executam qualquer obra com perfeição e pontualidade.

## Os amigos de lá....

E' com as pessoas que por este tempo vão a Europa, pois não devem deixar de levar comsigo algum doce do paiz, para presentear os amigos de lá; para o que só se devem dirigir á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Os doces são das seguintes qualidades: cajú, mangaba, abacachi, goiaba e araçá, em calda, secco e crystalisado.

## Precisa-se

de 2:000$ a premio, dando-se um predio de garantia: quem quizer, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

## Fazendas avariadas

Pechincha em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa-Vista.

# CRIADO

Para casa de familia precisa se de um criado de 14 a 16 annos, que seja de conducta affiançada, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

## Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

## Feitor.

Precisa-se de um homem com habilitações para feitor de um engenho perto desta cidade, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Vigario, taverna n. 23.

## Mora em Ribeirão

Pede-se ao Sr. José de Mattos da Silva Junior tenha a bondade vir tratar de negocio que não ignora: na rua de Marcilio Dias n. 70.

## Acções entre amigos

**S. B. P.**

Deixa de ter lugar a extracção desta sociedade com a loteria 137 desta provincia, por causa de incommodos graves, e por não ter recebido a importancia de todas as acções, a qual fica transferida para a 140ª desta provincia. Recife, 1º de março de 1875.

## Feitor.

Para um sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom feitor que seja cuidadoso e entendido de jardim: no caes de Apollo n. 69.

## Cozinheiro.

Com urgencia ainda se precisa de um bom cozinheiro para casa de pequena familia, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

## Negocia-se.

Quem tiver uma boa escrava de conducta que seja perita engommadeira e queira negocial-a, pode apparecer no sitio n. 2, em S. José do Manguinho, antes da igreja, que se dará bom preço.

# AVISO

O administrador da massa fallida de Francisco Guimarães & C. convida a quem se julgar credor da mesma para apresentar seus titulos no prazo de oito dias contados da data do presente: á rua Duque de Caxias n. 44.

Recife, 2 de março de 1875.

Manoel José da Costa Pereira.

## 25$000.

He por 25 000 que se aluga uma escrava boa cozinheira: a tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

## Para a quaresma

Véos pretos de linho a 500 rs.
65—Rua do Queimado—65.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
## Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

**Depositos unicos**

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
**Rua do Visconde de Albuquerque n. 89.**
ESPECIALIDADE
**Molestias de senhoras e meninos.**

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

## Consultorio medico
DO
**Dr. Murillo.**
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO
DE
## PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

## Ganganelli
E
## Pensamento livre
**Lindas e interessantes quadrilhas para piano**

Acham se á venda na rua Nova n. 26, (loja).
Praça da Independencia n. 5 (loja).
Rua da Cadeia do Recife n. 46, 1.º andar.

E em casa do compositor e proprietario da mesmas quadrilhas, José Coelho da Silva Araujo, professor de piano, na rua de Hortas n. 14, primeiro andar.

## Liquidação de contas
vendem por barato preço
## SALSA-PARRILHA
DO
## PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## 200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

*Manoel Gomes Miranda Leal.*

## Sitio no Arraial.

Aluga-se um grande sitio no Arraial, pertencente ao Sr. Pedro Allain, com todos os commodos para grande familia, por cima do muro dá machambomba, estação da Casa Amarella : a tratar rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

## Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas ou qualquer traste separado, assim como cadeiras avulsas em qualquer porção : nos armazens de Antonio Domingos Pinto, á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58.

## Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua nova de Santa Rita n. 47, rua Vidal de Negreiros n. 150, e duas novas, na rua do Passo da Patria, todas com bons commodos e frescas : quem pretender, dirija-se á rua do Passo da Patria, no sobrado em construcção.

## *Comida para fóra*

Fornece-se comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e manda-se levar na casa dos freguezes, por preço medio de 30$ mensaes : a tratar no pateo do Terço n 23, 1º andar.

## Engommadeira.

Para casa de familia Precisa-se de uma preta engommadeira que seja de conducta, e sendo escrava pagar-se-ha um bom aluguel, e mesmo adianta-se alguns mezes se assim convier. Em S. José do Manguinho, indo do Recife, o primeiro portão de ferro do lado direito.

## Casa para alugar-se

Aluga-se a grande casa terrea do pateo do Paraizo, que servio de açougue, a qual esta nas condições de ser applicada para qualquer casa commercial por se achar bem localisada; aluga-se com escriptora ou sem ella : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

## Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro :

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Meios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

## Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo : no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

## Sem rival ! !
## Assembléa do Commercio
## 22
## Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para :
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

## MOFINA
## Está encouraçado ! ! !
**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

## Ao publico.

Os abaixo assignados Antonio Lourenço Collares, José Lourenço Collares, residentes nesta cidade e Manoel Francisco da Cunha da cidade do Aracaty, fazem publico, e com especialidade ao corpo do commercio que, tendo expirado o prazo de seu contrato commercial, cuja casa estabelecida nesta cidade, sob a firma de Collares Irmão & C., desta data em diante fica dissolvida e continúa em liquidação.

Cidade do Icó, 15 de janeiro de 1875.
*Antonio Lourenço Collares.*
*José Lourenço Collares.*
*Manoel Francisco da Cunha.*

## Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

## Moleque

Aluga-se um moleque bom copeiro e de confiança: a tratar na rua Nova n. 22, Carneiro Vianna.

## *Cavallos furtados.*

Foram apprehendidos na noite de 25 do proximo findo, sete cavallos, que julga-se furtados, e estão depositados no engenho Santa Rosa, em Ipojuca : quem for dono delles apresente-se alli com titulos legaes que serão entregues.

## Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio : quem precisar annuncie por este *Diario*.

## Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia : a tratar no terceiro andar desta typographia.

## Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores ; apromptа-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fóra, de arcos para imagens e capellas ; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

## ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e o desenho, em qualquer engenho ou localidade ; dá fiador á sua conducta : na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

## *Attenção*

Fugio do engenho Bom Nome (Ribeirão) no dia 22 de fevereiro proximo passado, um escravo crioulo, de nome Miguel, côr preta, bastante alto e corpolento, pés chatos, beiços grossos, pouca barba : quem o apprehender, traga-o ao engenho acima dito, que será bem recompensado.

## ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar uma casa pequena que tenha pelo menos 3 quartos, e que seja em algumas das ruas seguintes : rua de Hortas, Santa Rita, Cinco Pontas e Imperial, dando-se preferencia a estas duas ultimas : quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes J. M. J., declarando onde é a casa, numero, commodos e aluguel, e o lugar onde deve ser tratado.

## Attenção

No dia 24 do mez proximo passado desappareceu um menino de idade de 11 annos, de côr branca, moreno, levando vestido calça parda, camisa de madapolão e chapéo de alpaca de quadrinhos, cujo menino chama-se Antonio : quem delle souber, pede-se o obsequio de o mandar levar em casa de seu pai, á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro

## Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, ou terrenos com 300 palmos de fundo, e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço : quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

## Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber :

| | |
|---|---|
| Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$0 hoje vende-se a | 12$000 |
| Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje | 10$000 |
| Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje | 8$000 |
| Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje | 240$000 |
| Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje | 50$000 |
| Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje | 500$000 |
| Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje | 16$000 |
| Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e | 18$000 |
| Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade | 7$500 |
| Uma dita de 2ª dita dita | 6$000 |
| Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade | 2$000 |
| 5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade | 2$000 |
| 5 1/2 litros de dita 2ª | 1$800 |
| Uma duzia de garrafas de bitter | 14$000 |
| Uma de licores finos | 10$000 |
| Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade | 4$000 |

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

## 80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas parr stura

## !SINGER!
A
## 80$000

Unicos agentes nesta provincia
## VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina
## SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

## VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

## Urgente.

Na rua do Commercio, sobrado rôxo, na esquina da Praça do Corpo Santo, primeiro andar, precisa-se alugar uma criada para todo o serviço de casa de homem solteiros

## CRIADO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

## Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta : a tratar no caes do Apollo n. 69.

## CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46 ; a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

## Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

## AVISO

A viuva do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo declara que está procedendo perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que cumpre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no prazo de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875.

## CIRCULAR
DO
## Armazem Cooperativo Brasileiro
## Aos senhores de engenhos, lavradores, artistas e empregados publicos.
## Rua Duque de Caxias n. 28.

A direcção da Sociedade Cooperativa, no intuito de prestar um serviço importante a todos os brasileiros, abrio um armazem de generos alimenticios de primeira qualidade, que os vende a preço commodo e fidelidade nos pesos e medidas ; e, sendo necessario, para o engrandecimento do Armazem Cooperativo, que todos os brasileiros se compenetrem da necessidade de fazer prosperar um estabelecimento nacional em condições anormaes ainda, cujo fim é nobre, é justo, é honesto : para isto é indispensavel a coadjuvação de todos.

Se a espectativa da sociedade for correspondida, serão abertos em cada freguezia um armazem filial, nas mesmas condições do Cooperativo.

Para melhor cotnar com o bom exito do Armazem Cooperativo, tem a direcção aberto correspondencias para Europa afim de re ceber os melhores generos directamente, comprando na praça de Pernambuco os que se precisarem, a dinheiro.

A direcção espera a coadjuvação de todos os brasileiros, que se compenetrarem de que da união vem a força.

Assegura-se aos concurrentes a mais possivel fidelidade nos pesos, medidas e qualidade dos generos.

Nenhum outro estabelecimento offerece melhores garantias do que no Armazem Cooperativo Brasileiro, á rua Duque de Caxias n. 28.

## 75:000

## 75:000.
## Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :
Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

## BAZAR UNIVERTAL
DE
## Carneiro Vianna.

COMPANHIA
## edificadora da provincia de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

## Declaração.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de joias á rua do Cabugá n. 4, (Museu de Joias) declaram ao respeitavel publico desta cidade, e a seus freguezes especialmente, que Domingos Frederico da Rocha Mello deixou de ser seu caixeiro.

Recife, 3 de fevereiro de 1875.
*Joseph Krause & C.*

## CASA

Aluga-se a casa n. 113 na rua da Concordia, com muitos commodos, e bom quintal, está dividida ; que dá para 2 moradores, a chave para ver está na venda, que fica defronte no recanto.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa de vivenda, com jardim e grade de ferro na frente, a margem da estrada do Monteiro : trata-se na rua Duque de Caxias n. 75, 4º andar, entrada pelo largo de D. Pedro II.

## Primeiro Livro de Leitura ou carta de a b c.

Sobre este livro temos recebido a seguinte carta que aqui transcrevemos :

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1875.—Illms Srs. de Lailhacar & C. — Acabo de ver *um novo primeiro livro de leitura* ahi publicado.

Este livro é um mal disfarçado plagiato do meu com o fim de prejudica-lo. Pelo que vou aconselhar-me a ver se posso proceder contra o autor e o editor.

Verdade é que o plagiato é sempre plagiato, e como tal não pode concorrer com o original; mas convem castigar a audacia e o despejo com que um autor anonymo offende minha propriedade litteraria, compondo um livro com o *mesmo titulo do meu e plagiando em muita parte o systema e até o arranjo das lições, e a má fé com que deu-lhe o editor o mesmissimo formato ao meu e a mesma brochura, com capa de papel da mesma côr, e ajuntando ainda iguaes filetes no enquadramento ao frontespicio.*

Peço-lhes, entretanto, que mandem publicar sem demora esta carta em todos os jornaes d'ahi, como protesto que desde já faço contra a violação dos meus direitos de autor e editor.— Sou de Vs. Ss. attencioso obrigado e criado, *Abilio Cesar Borges.*

— Precisa-se contratar com uma senhora que tenha habilitações para ensinar em casa de uma familia, fóra da cidade : promette-se uma paga satisfactoria. O ensino deve ser além dos misteres proprios de costuras, bordados, etc., francez, musica, portuguez e mais alguma lingua ou sciencia que saiba. Quem se julgar habilitada pode dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 23, segundo andar, pessoalmente ou deixar o lugar de sua residencia para ser procurada.

D. Rosa Francisca de Souza.

Sabbado 6 do corrente mez pelas 7 horas da manhã, mandam as filhas, genro, netos, netas e esposos destas, dizer no convento de S. Francisco, a missa do setimo dia do fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó D. Rosa Francisca de Souza, e esperam que os parentes e amigos dignem-se assistir a esse acto pio e religioso.

D. Anna Joaquina da Conceição Coutinho, Maria Balbina Brandão, José Pereira de Alcantara Brandão e mais parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, José Marques de souza Coutinho, ao cemiterio publico ; os mesmos rogam aos seus amigos e aos do finado a assistirem ás missas que se teem de celebrar no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico.

João Antonio Gomes Pereira manda rezar uma missa pela alma de seu finado socio e amigo José Pires de Moraes, sabbado 6 do corrente pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, e pede por favor a todos seus amigos para assistirem a este acto religioso.

José Pires de Moraes.

Anna Ermelinda Viegas de Moraes agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ás ultimas exequias e acompanharam a sepultura os restos mortaes de seu sempre chorado e presado esposo José Pires de Moraes, e convida a todos os seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, no convento do Carmo, no sabbado 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cujo obzequio se confessa agradecida.

— Aluga-se barato umas meia aguas novas, á travessa das barreiras (becco do Aquino) ; a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se o armazem da praça do Conde d'Eu n. 21 : a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, ou com José Nogueira de Souza, á rua 1º de Março n. 2. Aluga-se tambem o armazem da rua estreita do Rosario n. 45.

NÃO MAIS CAS
## POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
**Para restituir progressivamente aos cabellos**
**A SUA COR PRIMITIVA**
Ella substitue com vantagem as pommadas para toucador.
## NÉOGÈNE DU Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
**A SUA COR PRIMITIVA**
o Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

## GRAGEAS
DE
## GÉLIS E CONTÉ
## AO LACTATE DE FERRO
**approvadas da Academia de Medecina de Paris**

Segundo o relatorio feito na Academia em 4 Fevereiro 1840 pelos Srs. professores BOUILLAUD, FOUQUIER et BAILLY, este ferruginoso é reconhecido superior a todos os outros para curar : A CLOROSIS (pâles couleurs), a LEUCORRHEA (pertes blanches), a ANEMIA (fraqueza de temperamento nos dous sexos), DIFFICULDADE DE MENSTRUAÇÃO SOBRE TUDO NAS MOÇAS, INCONTINENCIA DE URINAS, etc.

E' o mais agradavel de tomar por sua forma de pilulas assucaradas, e essencialmente efficaz, por ser muito soluvel no succo gastrico, ao contrario das outras preparações, como consta do relatorio lido recentemente na Academia de Medecina de Paris pelo Sr. Félix BOUDET, em nome d'uma commissão composta des Srs. VELPEAU, DEVEAU, BOUCHARDAT, TROUSSEAU, etc., tocando as experiencias feitas sobre os principaes soros ferruginosos com um succo gastrico fresco no laboratorio do Sr. BOUDAULT, pelos Srs. Drs. CORVISARD e BARESWILL, que o lactato de ferro é o mais soluvel é por consequencia o mais efficaz.

Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

## XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
**Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas**
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
*Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas*

## Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — é um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, dos necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em gozo desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando una ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.**
**VENDE SE POR**

## AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada
**PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND**
*PARIS*, 207, *rue Saint-Honoré*, *PARIS*.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cº, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se le *ds armas de França e da Russia* e não *ds armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

**Examinar bem a firma L. LEGRAND.**

## BENEDICTINE

**LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP**

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico ; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tamben o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino*.

## OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

*Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de*

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

**N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.**

**Deposito geral : A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França.**

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

## Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

## Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

## Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

## Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca se e aluga-se.

## Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e phantasias.**

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinhas de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de velo, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

## Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52

## APSSANDO O CHAFARIZ

# GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

# FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

# XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

## BARTHOLOMEO & C.

**Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal**

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
*34 — Rua larga do Rosario — 34*
PERNAMBUCO.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# MIUDEZAS

*Preços muito mais resumidos.*

## SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Foces abotinados para senhoras o par a | 3,200 | Pentes de buxo para bichos muito bons a | 100 |
| Peça de fita de cós encorpada (10 metros a | 320 | Galheteiros com 2 frascos de banha a | 500 |
| Duzia de peças de cordão imperial a | 200 | Maços com 12 peças de fita chineza a | 600 |
| Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a | 120 | Resma de papel pautado a 2,600 3,000 e | 5,600 |
| Chapéos enfeitados para senhoras a | 2,000 | Idem idem florete pautado e liso a 2,600 e | 2,500 |
| Luvas de retroz sem dedos e méios dedos, o par a | 1,000 | Caixas de botões de osso para calça, bons a | 200 |
| Libra de grampos (20 maços) a | 400 | Maços de trança de caracol de côres a | 300 |
| Bolboletas douradas com agulhas a | 500 | Idem idem de caracol branca larga a | 400 |
| Ricas caixinhas com ditas a | 500 | Idem idem de côres matisadas a | 360 |
| Carteiras douradas com ditas a | 500 | Milheiro de agulhas francezas, victorias, a | 1,000 |
| Talheres com cabo branco e pretos, duzia a | 4,600 | Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a | 540 |
| Caixa de papel amisade a | 500 | Maço de fita de algodão elastica a | 500 |
| Idem idem idem a | 400 | Frasco com oleo eriza verdadeiro a | 800 |
| Idem idem idem de cores (mu | 700 | Frasco com tonico de Lamann & Kemp a | 900 |
| Caixa de envelopes de porc | 600 | Maços de trança lisa branca a | 200 |
| Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e | 500 | Duzia de carros de retroz para machina a | 4,000 |
| Caixa de linha de marcar (10 novelos) a | 160 | Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e | 400 |
| Duzia de meias cruas para homem a | 3,300 | Chaminés chatos para candieiro a | 200 |
| Idem idem encorpadas para menino a | 3,000 | Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a | 8,000 |
| Caixas de borracha para rapé a 200 e a | 320 | Grozas de botões de louça para camisa a | 140 |
| Peças de tranças de côres para vestidos a | 80 | Duzia de caixas de colchetes a | 640 |
| Abotoaduras para colletes de meninos a | 100 | Resma de papel de peso de quadrinhos a | 3,500 |
| Garrafa d'agua florida muito boa a | 800 | Caixa de envelopes tarjados a | 500 |
| Idem idem kananga do Japão a | 640 | Par de botões dourados para punhos a | 200 |
| Garrafa de tinta rôxa muito boa a | 800 | Sapatos de trança a 1,400 e | 1,500 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta a | 120 | Microcopios (sem vistas) a | 2,000 |
| Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a | 320 | Caixinhas douradas com alfinetes a | 400 |
| Duzia de baralhos, canto dourado a | 3,000 | Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por | 1,200 |
| Idem idem lisos a | 2,000 | Grozas de botões de osso pretos pequenos a | 120 |
| Trancelins imitação cabello para relogio a | 160 | | |

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 Rua do Barão da Victoria—28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

**PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.**

O **quinium** que é um extratato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevrosthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter,

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos ; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia —**a carne**,—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto —**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas - **chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos—**o pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. -Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico—um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo—de 2 a 4 pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como presertativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO
NA
**PHARMACIA E DROGARIA**
DE
BARTHOLOMEU & C.
**34—Rua Larga do Rosario—34**


## N. 324$740

O Sr. Feliz Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dê fiador de sua conducta : na rua da Florentina n. 22.

## Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel do Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 6, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

## *Martinho fugio.*

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

## Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Matto n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.


# BAZAR NACIONAL
NA
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
# MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
## BARATEIRO

**Brim de Angola.** Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 380 rs o covado.

**Casemira preta a 2$000.** Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

**Cortes de brim a 1$120.** Vende-se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

**Chapéos de sol a 3$.** Vende se chapéos de sol para meninos a 3$ ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

**Merinó preto a 1$600.** Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

**Chales de lã a 700.** Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

**Grosdenaple preto a 2$.** Vende se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

**Chales de metim a 1$600.** Vende-se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

**Lãzinhas a 240 rs.** Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

**Chitas finas a 280 rs.** Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

**Bramante a 1$600.** Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

**Liquidação de extractos.** Vende-se extractos de diversas qualidades a 240 e 320 rs. o frasco, e pomada de diversas qualidades a 160, 200, 240 e 320 rs. ; para liquidar.

**Tapetes para sala a 4$000.** Vende-se tapetes para sala a 4$000, 5$000 e 6$000.

**Madapolão a 3$500.** Vende-se peça de madapolão francez a 3$500, dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

**Cobertas de chita a 2$.** Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

**Toalhas de linho a 800 rs.** Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

**Roupa feita.** Vende se calças de brim de Angola, para homem a 4$600 e 5$000, ditas para meninos a 1$600. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças, pretas a 4$ e 7$. Colletes pretos a 2$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

**Cortinados a 6$.** Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

**Cambraia a 3$.** Vende-se peça de cambraia transparente a 3$, dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

**Panno preto a 2$500.** Vende se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

**Chita preta fina a 320 rs.** Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

**Lãzinha preta a 500 rs.** Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado.

**Alpaca preta a 500 rs.** Vende-se alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado.

**Algodão a 4$.** Vende-se algodãozinho a 4$, 4$500 e 5$000 a peça.

**Chales a 2$.** Vende-se chales de casemira de listras a 2$, ditos de merinó a 4$ e 5$. E outras muitas fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 72.


# Farinha
## de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

## Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23

# Escravo fugido

Fugio no dia 28 de fevereiro proximo passado, o preto de nome justino, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem as pernas arqueadas ; dizem que foi visto no mesmo dia, no Caminho Novo, e disse que ia para a Capunga, depois foi visto na Passagem, e segundo consta foi para a Varzea : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-lo á casa de seu senhor José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na praça do Conde d'Eu n. 5, que será recompensado.

## Pedido.

Pede-se ao Sr. João José de Lima Junior o favor de vir á rua de Mariz e Barros n. 4.

## Mangas de Itamaracá.

Na assembléa do commercio, á rua do Commercio n. 21, de Meira & Lima.

## CRIADO

Precisa-se de um na assembléa do commercio n. 22.

— Raymundo Remigio de Mello Junior, tendo sido ultimamente nomeado agente de leilões desta praça, pelo meretissimo tribunal do commercio, avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus amigos e freguezes, que se acha habilitado a receber todos e quaesquer objectos inherentes a seu cargo, em o seu armazem á rua do Bom Jesus n. 68, antiga da Cruz, e protesta cumprir fielmente os seus deveres fazendo todo possivel para agradar a todos os seus possuidores e espera merecer a coadjuvação dos mesmos.
Recife, 3 de março de 1875.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

— Precisa-se alugar um moleque : quem tiver dirija-se á rua Velha n. 77, taverna, para tratar.

— Precisa se alugar uma escrava para cozinhar e engommar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

## COMPRAS.

### Compra-se

uma escrava : na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

# PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer : á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra se alguns pés de eucalyptus globulos : na rua da Gloria n. 39.

### Compra-se

uma talha vidrada que leve 3 ou 4 baldes d'agua : no becco das Carvalhas n. 1, esquina da rua da Assumpção.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor : annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

## VENDAS.

### VENDE-SE

uma excellente escrava de idade 27 annos : a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 5, antiga dos Prazeres.

# Vende-se

um estabelecimento de molhados, em uma das melhores localidades da freguezia de S. José, bem afreguezado, tanto para a terra como para o mato, e o motivo de vender se é por seu dono se retirar para fóra do imperio : a tratar no becco das Carvalhas n. 1, esquina da rua da Assumpção.

**Aos senhores charuteiros e cigarreiros**

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, fumos para cigarros :
De Goyaz, 1ª qualidade.
Virgem, idem idem.
Em rolos, qualidade boa.
Charutos do fabricante Gustavo Mullem & Companhia
Regalia britanica.
Exposição.
Democratas.

## *A algum principiante.*

Vende se uma pequena casa de taipa com uma boa armação para taverna, tendo todos os utensilios necessarios. Ha tambem junto a mesma casa um telheiro com uma garapeira sita a Estrada-Nova, perto do sobrado grande, onde param os bonds : a tratar na rua Direita n. 2, loja, ou á rua dos Martyrios n. 158.


## *Reducção de preços.*

# ABILIO

Primeiro Livro de Leitura
400 rs.
Livraria Franceza.

## Calçados baratos

| | |
|---|---|
| Botinas de duraque, de côres, para senhora | 3$000 |
| Ditas pretas gaspeadas | 2$000 |
| Ditas de pelica, inglezas, para senhora | 5$000 |
| Ditas de pellica côr de café | 6$000 |
| Ditas de duraque, de côres e pretas, para senhora | 3$000 |

Vende-se a dinheiro na loja de
ARANTES
Praça da Independencia ns. 13 e 15.

## Quaresma.

Barril com peixes salgados, pescada, pargos, xernes, safio, sarel, etc. Latas com sardinhas em salmoura.

37—Rua do Amorim - 37


## Attenção.

Vende-se a muito afreguezada taverna, sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, a razão porque se dirá ao comprador.


## Balanças,
## Pesos,
## E Medidas do

systema metrico : vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.


— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires : a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja.

## *A quem convier*

Vende-se a armação e chapéos da loja ns. 23 e 25, sita á praça da Independencia, com condições vantajosas para o comprador : a tratar na mesma loja.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia : a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 139, a tratar na mesma rua n. 120.

# ENGENHO
## VENDE-SE

o engendo novo de Santo Amaro, levantado ha pouco em terras do engenho Velho de Jaboatão, sendo bom de agua e parte de suas terras é matta virgem : quem o quizer comprar entenda-se com Ignacio Francisco Pereira da Silva morador na villa de Jaboatão que está autorisado a vende-lo.

— Vende se uma casa e rancho, nas Areias do Giquiá : a tratar na taverna do Borges, no mesmo lugar.


# Aproveitem.

## Calçado barato.

A nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está liquidando o resto de seus calçados pelos seguintes preços :
Botinas de cano alto, gaspeadas e lisas e enfeitadas a 3$000.
Ditas bordadas de canno alto a 5$.
Ditas de duraque, pretas, cano alto, enfeitadas a 5,000.
Ditas de côres para meninas a 2$.
Ditas pretas e de côres para meninas, cano alto, a 4$000.
Sapatinhos de duraque, com salto a Luiz XV, a 3$000.
Botinas para homem a 6$000.
Aproveitem.

# Venham ver
## e acharão.

A' rua Duque de Caxias n. 63, a Nova Esperança está resolvida a vender todos os seus artigos de moda e phantasia como outros de lei por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte ; o sortimento é magnifico, venham ver e acharão, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

# EXPOSIÇÃO
DE
## Fazendas e artigos de alta novidade
NA
## LOJA DO PASSO
### Rua Primeiro de Março n. 7 A.

**Cordeiro Simões & C.**, proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

**Artigos de alta novidade e ultima moda.**

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lembazina, cambraia, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de tonquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

---

# VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, de força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

---

# A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 4, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

---

# Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ e covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 e covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhado de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, propios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado. (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8 500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

---

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

---

# MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

# Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

---

# Sal de Setubal.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, Co...

---

# Jorge Tasso.
## 37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinhas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Gualhier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldten inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em pacinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

| | |
|---|---|
| Champignos. | Perdises. |
| Lagostas. | Sardinhas. |
| Ovas de bacalhao. | Sauces de Oxford. |
| Ostras. | Tomates ao natural. |
| Pecegos. | Toucinho inglez. |

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
# DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano esta vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

---

# O antigo barateiro
## A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite. a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 5,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, proprio, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

---

## A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
**Antiga loja de Guilherme.**

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

---

# NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4.000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!

Cambraia para forro a 1,500 rs a peça.

Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.

Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

---

# Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes...

---

# FAZENDAS BARATAS
## A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para hou em a 25,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

## A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

---

# Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
## as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharma
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34- Rua larga do Rosario — 34

---

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 54

---

# Fumo da Bahia.

Vende se de superior qualidade. á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

---

## Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

---

# Milho
## 37 Rua do Amorim 37
## Bacalhão Noruega

Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

---

# ADMIRAVEL.
## Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.
## Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

---

# Alpacas de linho com listras de seda.
## A 240 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

A ellas sem demora!

E' grande pechincha!

Alpacas de linho com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco. pelo preço de 240 rs. o covado, é fazedda, propria para vestidos na actual estação, aproveitem, A ellas! a elas! que só custa 240 rs. o covado.

Dão se amostras.

## Só o 43.

---

# SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes:

**Hortaliça**

Alface branca repolhuda.
Cebolo garrafal.
Cenouras francezas.
Pepinos.
Pempinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca
Couve saboia dourada.
Brocolo rôxo.
Couve tronchuda.
Couve gallega.
Chicoria franceza.
Hervilhas verdial.

**Jardim**

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes; é tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

---

## Xarope—Pontas de imbaiba composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, atarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

— Vende se um preto de 40 annos, perito cozinheiro: a tratar na rua de Hortas n. 96 Na mes...

---

## Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

---

## E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

## Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

## Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

---

# Fructas de Lisboa
## Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
## Marmelo, em quartos.
## Abobora, em tiras.
## Damascos inteiros.
## Pêras, idem.
## Ameixas brancas, idem.
## Só na confeitaria do Campos 24—Rua do Imperador—24

---

## Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

**E' barato!**

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

---

## Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

---

## *Balanços, pesos e medidas do systema metrico decimal.*

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 48, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

---

## Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

---

# VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

---

## Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

---

# FAZENDAS AVARIADAS
## por todo preço.

Na rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia.

Cheguem, Cheguem e aproveitem a occasião.

---

— Vende-se a taverna com poucos fundos, situada em o lugar das Areias do Giquiá, por commodo preço: quem a pretender dirija-se á mesma, e entender se com seu proprietario José Francisco Borges.

---

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende-se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25

Córtes de gorgorão de seda para collentes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha; são córtes que muitos vendem a 8$000: na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens, a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

---

## Attenção

Vende-se uma armação de amarello envernisada e toda envidraçada, em perfeito estado, por...

---

# Colla superior
DA
## Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

---

## Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

## A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

---

## Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

## Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, paopulos para baptisados.

## Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Dedos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

## Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

## Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

## Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

---

## A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs o covado Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

# Admirem.

**Cortinados a 7$000.**

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bornus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um. é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2 000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar. é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

---

## Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

---

## Oh que pechincha!!

Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado, é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

---

## *Attenção*

Vende-se o sitio da Ponte de Uchôa n. 64, frontairo ao respectivo caes, com boa casa de vivenda e algumas arvores fructiferas, como sapotizeiros, etc, pertencendo parte do caes ao mesmo sitio, é...

---

# BAZAR
DAS
# FAMILIAS
## Rua Duque de Caxias n. 60 A
**Reis e Silva & Guimarães.**

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem!!

Faias de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados,

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras o que ha de mais moderno!

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintestes: superior francez a 7$000, Novidade 4$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500

Reis e Silva & Guimarães.

---

# Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5.000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

Rua Primeiro de Março n. 1.

---

# Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs, e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivelia, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

---

## Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

---

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr da rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

---

## Escravo.

Vende se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

---

## Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

---

## Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou a duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

---

## Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n 5.

---

# Fumo de Garanhuns

Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de

**1$000 o metro**

Na rua Duque de Caxias n. 71.

---

## Arraial, casa amarella

Vende-se dous caixões de pedra e cal, com 45 ou 46 palmos de frente e 126 de fundo, que póde ser elevado a 250, pouco mais ou menos, são proprio, mui perto da estação da casa amarella, e no seguimento della, com vantagens, que só á vista se podem apreciar, pois tem os oitães feitos de maneira, que com pouco dispendio podem fazer se duas casas: quem os pretender, dirija se á casa amarella, para fallar ao seu proprietario, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

---

## Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n.

— Vende-se uma parda de 20 annos, com um filho de ventre livre com 4 mezes de idade, a qual sabe cozinhar e engommar perfeitamente. é de boa figura e conducta, vende se pela razão do senhor se retirar para fóra, e uma negra de 13 annos, muito esperta, vinda do mato; uma outra de 38 annos, lava perfeitamente e cozinha o diario

# LITTERATURA.

## A NOITE DE TODOS OS SANTOS.

POR

**H. Berthoud.**

V

(Conclusão.)

quanto ás despezas do enterro, de modo que as tres peças de ouro ficassem intactas no bolso do pobre homem. A bondade do velho padre deu coragem a Baruello, que foi d'alli ter com o marceneiro. Este tambem quiz associar-se á boa acção do padre e só quiz receber o preço da madeira empregada no caixão, e, segundo o costume, foi elle proprio metter os corpos no caixão e fechal-o.

Antonio, acordando ao ruido das martelladas, poz-se a chorar e a chamar pela mãi. O louco levantou se espavorido, mas foi para procurar no quarto um canto onde á vontade continuasse a comer. No entretanto Nicoláo, sem se lembrar de reparar as forças perdidas, foi vestir o seu melhor fato e de vez em quando ia á janella para ver se chegava o seu desconhecido protector, mas não lhe appareceu.

Quando o padre, acompanhado de um menino do côro, com a cruz, veio para acompanhar o caixão, mestre Nicoláo e o pequeno Antonio seguiram sós o cortejo. O marceneiro e tres visinhos transportaram o caixão. Regressando do cemiterio, Baruello informou-se com a visinha a quem deixara a chave da casa sobre se alguem viera procural-o na sua ausencia. Ella não vira ninguem. Mestre Nicoláo, descoroçoado, disse, suspirando e com azedume:

— Vejam como são os ricos! Um repelle os parentes mais proximos cahidos na miseria e depois de mortos nega-lhes sepultura; outro falta ás promessas que prodigalisou sem lh'as solicitarem!... Ah! mestre Eustaquio, — acrescentou, dirigindo-se ao marceneiro, que o acompanhara — demos graças a Deus por nos conservar pobres!

— Pode ser que tenha razão, visinho, — redarguio o outro, menos conforme com aquelles principios philosophicos, mas olhe que, se vocemecê tivesse mais recursos, não se affligiria agora com a idéa do futuro deste rapazinho.

— O meu plano está traçado ha muito, mestre Eustaquio: eu não abandonarei nunca aquelles que toda a gente abandona; tenho uma agulha e dous dedos para ganhar mais do que o bocado do pão, do qual dividirei com os necessitados.

— Você é um homem honrado! redarguio o carpinteiro enthusiasticamente. Quero ajuda-lo na sua boa acção: eu tomo o pequeno por aprendiz, e, se Deus quizer farei delle o primeiro artista da freguezia.

Mestre Nicoláo apertou a mão ao digno operario e ambos passaram a noite sentados á chaminé, bebendo repetidas gotas de cerveja.

Devemos agora explicar o motivo porque Baruelo não recebeu o dinheiro enviado pelo pintor Rembrandt e a razão porque Rubens faltou a promessa. A Sra. Catharina aproveitou-se da visita de Rubens para se apropriar do dinheiro destinado a mestre Nicoláo. O mesmo correio que trouxera a grande nova politica que poz em alvoroço a cidade foi portador da ordem que mandava ao diplomata partisse logo para Bruxellas, onde o esperava a recompensa dos seus serviços e uma missão mais importante. No meio da agitação de uma partida inesperada, Rubens esquecera-se da promessa que fizera ao alfaiate.

VI

Dez annos depois d'aquella viagem a Colonia voltou Rubens alli. Encarregado por Felippe II de organisar no palacio Escurial uma galeria de quadros dos melhores da escola flamenga, resolveu ser elle proprio que fizesse a escolha, visitando para isso os *ateliers* mais notaveis do Flandres. Naturalmente o primeiro procurado foi o de Rembrandt. Assim que Rubens entrou no pateo da antiga casa em Colonia, admirou-se das mudanças que alli se haviam operado. Bem que não houvesse cousa que denotasse opulencia do proprietario, todavia não faltavam indicios de que mão habil tratava infatigavelmente de melhorar aquella habitação, outr'ora desprovida completamente de ornatos e conforto: os amarellos das portas brilhavam como ouro: os degráos das escadas, n'outro tempo sujos e obstruidos, estavam agora aceiadissimos; nos lados de cada uma havia vasos de porcelana grossa, onde se ostentavam verdejantes braças de larangeira com flor.

A transformação no interior da casa não era menos notavel: os cortinados das janellas eram de fazenda de pouco preço, me, de bom gosto e aceiados; por toda a partas como nas escadas havia flores que espargiam delicioso aroma.

Ao primeiro toque de campainha veio logo abrir a porta a Rubens uma criada joven e robusta. Na sala que precedia o *atelier* estava uma senhora, cujas maneiras accusavam a elegancia attrahente, que provem mais da indole propria do que do trato social. Rubens observou attentamente aquella physionomia regular e meiga. De pequena estatura e muito bem conservada, trajava um vestido de lã côr de castanha, sobre o qual se destacava uma grossa cadeia de ouro e um molho de chaves, que lhe pendiam da cintura; cingia lhe o pescoço um cabeção branco de neve; para completar o quadro esplendidas madeixas de cabello louro, singelamente repuchadas para traz da cabeça, deixavam descoberta uma fronte vasta. Rubens, saudando a respeitosamente declarou o nome.

— O Sr. Rubens? — exclamou ella. — Creia que meu irmão vai ter grande alegria com um tal hospede, pois não presumo que Sr. Rubens tenha aceitado hospitalidade de outrem que não seja o seu admirador Rembrandt.

E, como Rubens se desculpasse, ella atalhou, sorrindo se amavelmente e fixando-o com os grandes olhos azues.

— Mas, se tal aconteceu, forçoso é reparar desde já á falta; em ultimo caso, quando não queira dormir sob o nosso tecto, tomará lugar a nossa mesa. Eu tenho em muito a nobilitação da minha familia para admittir que o Sr. Rubens aceite um copo de agua apenas de qualquer outra pessoa nesta terra.

E, proferindo estas palavras com uma accentuação de benevolencia que demonstrava quanto o nome do recem-chegado lhe era familiar, abrio a porta do *atelier* e disse:

— Aqui está o Sr. Rubens, meu irmão.

Rembrandt ergueu-se, e, sahindo-lhe ao encontro, disse:

— Muito folgo de saudar o rei de Antuerpia, admirando me de o vêr sem o seu indispensavel sequito!

Rubens corou perante a ironia da recepção.

— A intenção da pergunta, como meu irmão a entende, é lisongeira para o Sr. Rubens — acudio rapidamente a irmã de Rembrandt.

O velho pintor olhou para ella: os olhos animaram-se-lhe de alegria, e, estendendo a mão para Rubens, disse:

— Ha já bastante tempo que não nos encontramos! Quantos acontecimentos teem tido lugar desde então! Estou viuvo; a velha Catharina, que aqui vio, morreu... Louvado seja Deus!

— Meu irmão, meu irmão! — interrompeu a irmã de Rembrandt.

— Veio acompanhar-me minha irmã Luiza, que deixou tudo por mim, para me tratar e para me servir; é um anjo!... Que diz, Rubens? Será com effeito um anjo?

Rembrandt enchugou com as costas da mão uma lagrima que lhe deslisava pelas enrugadas faces, e Rubens, enternecido, contemplou respeitosamente Luiza, que se fez corada como uma menina.

VI

— Estou certo — proseguio Rembrandt — de que terá hoje aqui melhor recepção do que aquella com que me envergonho de o haver acolhido ha dez annos. Luiza é entendedora no assumpto, se bem que seja um pouco perdularia, o que não é indifferente para um pobre artista que vive só do suor do seu rosto... Mas, quem vem perturbar o nosso socego?... Ah! é o tabellião Nikleker. Seja bemvindo, meu respeitavel amigo.

Luiza foi ao encontro do homem da justiça e disse-lhe:

— Meu irmão está muito preoccupado; não pode dar-lhe attenção.

— Não posso retirar-me sem lhe dar uma bôa nova; seu tio Eustachio Gerretz acaba de expirar e deixa-lhe quatrocentos mil florins.

— Quatrocentos mil florins! — exclamou Rembrandt transportado de alegria.

— A herança monta a seiscentos mil, sendo uma parte para o Sr. Rembrandt, outra para sua mana Luiza e a terceira para os representantes de sua irmã Margarida.

— Essa morreu — disse Rembrandt.

— E os filhos?

— Tambem morreram.

— Isso é que não se prova legalmente e nesta difficuldade podem decorrer annos téa que o senhor consiga ser embolsado mesmo da sua parte.

— Nesse caso, averiguaremos se ainda existe o pequeno Antonio; posso sabel-o dentro em uma hora.

— Oh! meu Deus! — exclamou Luiza — Pois tu sabias que era vivo o filho da minha querida sobrinha Margarida e não m'o dizias? Diz-me onde elle está, peço-t'o em nome do céo, por alma de nossa mãi!

— Se o alfaiate Nicoláo Baruello o não tiver mandado para o hospital... — redarguio Rembrandt, fallando só e como desvairado.

— Então meu sobrinho está em casa de Nicoláo Baruello? Que mysterio será este?

— Pois que querias tu? Sabes o que é crear e educar um rapaz, quando já se é pai de familia e pobre?

— E ha poucos dias que soubestes da existencia da criança?

— Ha dez annos, minha senhora — acudio Rubens, lembrando-se agora do encontro com o alfaiate. — Foi no dia de Todos os Santos.

— Sabe onde mora esse Nicoláo Baruello, Sr. Nikeleker? — perguntou Luiza — Quer acompanhar-me á casa delle?

— Mora na rua da Fortaleza, no outro extremo da cidade.

— Vamos, vamos lá a correr!

— Pemitta-me que a acompanhe — disse Rubens. — Eu tambem sou culpado do esquecimento e tenho uma falta a reparar.

VII

Quando o alfaiate Nicoláo Baruello vio a familia augmentada com os dous infelizes que a Providencia lhe preparara, perguntava a si mesmo em sobresalto como havia de occorrer ás necessidades de tres pessoas quem com difficuldade se mantinha á si proprio, porem as cousas tomaram aspecto bem diverso do que elle receiava. Graças ao seu trabalho perseverante e á manifesta protecção divina, não só o pão chegava para todos, mas até se lhes deparavam dias felizes. Não decorria um domingo sem que se reunissem á mesma mesa as duas familias do alfaiate e do marceneiro. Alli se tratava sempre do futuro de Antonio Netcelli. Aquella criança tornara-se o orgulho do artista pela destreza com que manejava a plaina. O marceneiro e o alfaiate extasiavama-se perante os desenhos que o aprendiz traçava para diversas obras, que, grangeando a admiração dos freguezes, os attrahia cada vez mais ao estabelecimento. A existencia daquella boa gente passava-se tranquilla e feliz; o unico desgosto notavel que os magoou durante seis annos foi a morte do pobre louco Netcelli. Habituados á presença daquelle infeliz, derramaram lagrimas sentidas pela sua falta. Antonio ficou por muito tempo inconsolavel, bem que esta morte o não tornasse orphão, porque o marceneiro e sobretudo o alfaiate tratavam-o com o mesmo desvelo com que o pai o estimava antes de perder o juizo; todavia, pela benefica disposição da Providencia, a dôr intensa e viva que se experimenta pela morte de uma pessoa amada converte se gradualmente em saudade duradoura, mas benigna.

Foi assim que Antonio se entregou insensivelmente ao exercicio dá plaina, e do cinzel; por ultimo já se tornava a ouvir na loja a sua fresca voz distrahindo-se, como d'antes, com alegres canções durante o trabalho mecanico. Passava todo o dia na loja do marceneiro e á noite regressava á casa do tutor, que não cessava de olhar para o relogio, esperando pela hora em que o pequeno lhe apparecesse. Nicoláo preparava a ceia, de que o novel artista partilhava com o appetite proprio dos seus dezesseis annos. O resto da noite passava-a a lêr e a pintar, para o que Antonio manifestava maravilhosa disposição. Nos dias festivos installava-se elle como artista consummado no quarto do alfaiate, munido de uma palheta e em face de um cavalete, feito por suas mãos. Então esboçava algum quadrozinho pobre nos preceitos da arte, mas bello em naturalidade e coloridos; os seus modelos eram quasi sempre mestre Nicoláo ou o compadre marceneiro.

Assim occupava as horas de ocio o pequeno Antonio em um domingo, em quanto mestre Beruello fora levar á certo freguez um fato quasi novo feito de outro velho, quando bateram á porta. Elle foi logo abrir e achou-se de face com um velho, vestido de preto, de um figurão magnificamente trajado e de uma senhora visivelmente impressionada. Depois de os saudar, com natural e meiga vivacidade, perguntou se queriam fallar com mestre Baruello, e accrescentou que, não devendo elle tardar, lhes pedia se sentassem. Luiza aceitou a cadeira que Antonio lhe offereceu, o tabellião poz-se a inventariar mentalmente a mobilia da casa, e Rubens, collocando-se defronte do cavalete, perguntou admirado:

— Quem é o teu mestre?

— Não tenho mestre, meu senhor; faço esses borrões por curiosidade nas horas vagas: o meu officio é marceneiro.

— E' preciso deixar o officio e estudar pintura.

— E' bom de dizer, mas difficil de realisar; primeiro que tudo, é necessario ganharmos o pão, eu e meu pai.

— Ainda é vivo seu pai? — perguntou Luiza

— Fallo de meu pai adoptivo, o bondoso mestre Nicoláo Baruello; meu verdadeiro pai foi juntar-se no céo á minha mãi e irmã; isso é uma historia bem triste!

— Chamas-te Antonio Netcelli?

— Sim, minha senhora.

— Anda cá, meu filho; a tua existencia vai mudar: vais ser rico e viver com a tua familia; vem aos meus braços: eu sou tia de tua mãi!

E, suffocada em lagrimas, estendeu os braços para o pequeno, que se lançou nelles, soluçando.

— A tia de minha mãi? A tia Luiza, de quem minha querida mãi me fallava tantas vezes?... Oh! que fortuna!

Neste momento abrio-se a porta e entrou mestre Baruello. Antonio correu a lançar-se-lhe ao pescoço, bradando:

— E' a minha tia, a tia de minha mãi, e estamos ricos, felizes, vou deixar o officio e ser um grande pintor!

Mestre Nicoláo Baruello pagou ao pequeno abraço por abraço e em seguida foi lançar-se de joelhos diante da imagem da Virgem Maria, agradecendo-lhe a felicidade que deparava á seu filho adoptivo, mas aquella physionomia, que instantaneamente se irradiara de jubilo, tornou-se pallida e triste. Lançou um olhar pungente para Antonio, depois desviou delle a vista e recomeçou a oração interrompida, derramando lagrimas amargas. De repente levantou-se, arrancou Antonio dos braços da tia, cingio-o freneticamente ao peito e exclamou:

— Vais querer-lhe mais do que á mim!

— Mais do que á si, meu pai, nunca, mas tanto como á si! — respondeu Antonio, beijando o velho — Ella é a tia de minha mãi; porem não se afflija com esta minha affeição que em nada altera a amisade que lhe tenho, meu pai; descance que jamais deixarei a sua companhia.

— Tens razão, meu sobrinho — acudio Luiza. — O Sr. Nicoláo faz parte da nossa familia. Vamos, meus amigos; meu irmão está a espera do sobrinho.

— Nós vamos para casa de meu tio? — perguntou Antonio com semblante carregado e hesitando em sahir de casa.

— Devemos perdoar-lhe, como lhe perdoam aquelles que lá estão no céo! — disse Luiza em voz baixa.

— Pois vamos, meu pai, vamos, ! — exclamou Antonio e deu o braço ao velho Nicoláo.

Rubens, pondo a mão no hombro de Antonio, disse-lhe:

— Quereis ser meu dissipulo? Acompanha-me e teu pai para Antuerpia; a minha casa é vossa: e eu sou Pedro Paulo Rubens.

— Rubens! — bradou Antonio enthusiasticamente — Eu discipulo de Rubens!

E ficou-se por alguns momentos extatico diante do pintor, cuja celebridade lhe era conhecida. Depois, hesitando por instantes e entrelaçando o braço esquerdo com o da tia, sem largar com o direito o braço do velho Nicoláo, disse para Rubens, indicando Luiza:

— Não posso deixal-a; parece-me ver nella minha mãi!

E assim aconteceu. Antonio tornou-se discipulo do velho Rembrandt, não tardando em adquirir na Flandres uma reputação notavel e bem merecida. Para fazer a vontade ao tio, deu ao nome italiano uma terminação flamenga, firmando os seus quadros com o nome de Caspar Antonio Netscher.

FIM.

# VARIEDADE

A DESTRUIÇÃO DAS NOTAS DO BANCO. — O banco de França tem usado até agora queimar periodicamente as suas notas que queria retirar da circulação. Realisava-se esta operação em grandes grelhas de ferro, na presença do governador, e de tres membros do conselho de administração. E' fabulosa a quantidade de papel que deste modo se reduzia a cinzas. Destruiam so habitualmente 300:000 notas por mez, o que perfaz, no fim de cada anno, o total de tres milhões e seiscentas mil notas deste modo queimadas.

Se considerarmos que a massa de papel de que se compõe as notas do banco tem um certo valor intrinseco, por isso que, servindo-nos unicamente de um exemplo, a nota de mil francos e a de quinhentos francos vale 60 centimos a folha, devemos comprehender qual é o interesse que se ligava áquel la operação, para se poder restituir á industria um producto, que era precioso, e que ella podia aproveitar.

Por outro lado, eram numerosas as queixas que se dirigiam ao banco, por parte dos commerciantes do districto proximo do estabelecimento.

Representavam estes contra aquella chuva de notas do banco. As notas reduzidas a cinzas que se lançavam ao vento, iam enxovalhar as fazendas que tinham nas suas lojas, e nos dias em que o banco procedia á queima todo o districto respirava o negro fumo.

Tratou pois o conselho de administração de mandar um methodo de destruição que não fosse o fogo; methodo que fizesse subsistir a materia que se queria utilisar, depois de destruidas completamente as notas.

Ha um apparelho que tem toda a probabilidade de ser adoptado, e que foi ultimamente experimentado.

Compõe-se de uma serie de pentes para cardar, movidos por meio de uma manivella a qual lacera as notas de tal maneira, que é impossivel reunir uma parte dellas qualquer; os fragmentos são depois reduzidos á massa. Se este systema de laceração fôr posto em pratica, não terão os visinhos do banco mais razão para se queixarem dos milhões que cahem sobre elles, reduzidos a pó, e aquelle precioso papel não se perderá tão inutilmente como tem succedido até agora.

—

VEGETAES QUE PRODUZEM O CAOUTCHOUC. — Os vegetaes cujo succo leitoso solidificado constitue o caoutchouc, pertencem ás tres familias seguintes:

1.° Euphorbiaceas, comprehendendo especialmente os generos *Hevea* e *Siphonia*, cujas differentes especies, indigenas dos pontos quentes e humidos da bacia do Amazonas, assim como da provincia brasileira do Rio-Grande do Norte, fornecem esta materia hoje indispensavel á civilisação moderna. As duas arvores mais exploradas debaixo deste ponto de vista, são a *Hevea guianenses* e o *Siphonia Elastica*.

2.° Artocarpéas, grupo natural, a que pertencem a arvore chamada Ulé (*Castilloa elastica*); que cresce no golpho do Mexico até Guyaquil, e as figueiras espontaneas na India, em Java e no norte da Australia.

3.° Apocineas, familia na qual se encontram os *Huncornia* do Brasil meridional, o genero *Landolphia* da Africa equatorial, o *Vahea* de Madagascar, e o *Urceola elastica*, de Malaca e de Bornéo.

São todos em geral vegetaes sarmentosos.

O melhor caoutchouc, diz o jornal *de la societé d'horticulture*, do qual extrahimos estes pormenores, é o do Pará. N'aquelle paiz a colheita começa no mez de agosto, e prolonga-se até aos mezes de janeiro e de fevereiro. O succo leitoso do *Hevea*, que o constitue em grande parte, torna-se muito aquoso durante a estação das chuvas, para que haja vantagem em o recolher então, na boa estação, aquelle succo, quando corre pelas aberturas praticadas nas arvores, teem a côr e a consistencia do creme, a materia propria do caoutchouc, liga-se bem depressa, de maneira a formar um liquido opalino.

De ordinario é á noite que se praticam nas arvores as aberturas, pelas quaes deve correr o succo, e é na manhã seguinte que se vai buscar o leite que tem corrido.

O caoutchouc do Pará é mais consistente, mais puro e mais duradouro do que os outros; é por isso que se emprega especialmente na confecção dos objectos que devem reunir a força á elasticidade.

Entre as arvores que produzem o caoutchouc de segunda qualidade, a mais util é a Ulé (Castilloa), que cresce em abundancia na America central, e nos pontos occidentaes da America do Sul até ao Perú.

Esta arvore de caoutchouc produz-se especialmente nas florestas espessas, que são ao mesmo tempo quentes e humidas. Adquire toda a sua belleza na bacia dos lagos Nicaragua e Managua.

O leite do Ulé corre durante todo o anno, mas em abril é que é melhor.

Uma arvore de cincoenta centimentros de diametro, convenientemente explorada, pode dar vinte galões de leite, que deixa uns 25 kilos de caoutchouc.

Em geral, obtem-se a coagulação d'este leite pela juncção de certos succos vegetaes.

O caoutchouc separa-se, ficando de um modo pardacento e brando, que conserva o cheiro de queijo fresco. No districto de S. João de Nicaragua, ha umas 600 ou 800 pessoas, que se occupam na extracção do caoutchouc; contam-se umas 2,000 nas immediações do Panamá, onde existe o uso reprehensivel de abater a arvore para obter della o succo leitoso.

O peior caoutchouc é o de Guatemala, por isso que se encontra mais ou menos envolvido em materias resinosas.

O caoutchouc de Guayaquil tem qualidades innegaveis; o melhor é o esbranquiçado, e os peiores são os esponjosos. O sul do Brasil entre 18 e 20 gráos de latitude sul, dá um bom caoutchouc, conhecida com o nome de caoutchouc de Pernambuco; extrahe-se de diversas especies de Hancornia. Estas arvores tem ramos pendentes, guarnecidos de folhas estreitas, que lhes dão o aspecto de salgueiros.

Na Asia, a principal arvore de caoutchouc é o *Ficus elastico*, que cresce especialmente no Assam, na India além dos Ganges, em Java e Sumatra, etc. E' este que produz essencialmente o caoutchouc chamado de Singopura, mas vende-se tambem com este nome, o do *Urceola elastica*, especie de trepadeira que chega a um comprimento enorme.

Para se obter o leite deste vegetal, corta-se em pedaços, queimando-se depois uma das extremidades.

Este caoutchouc é de qualidade muito mediocre. O caoutchouc de Madagascar, que se produz de uma arvore trepadeira, é excellente, e vale quasi tanto como o do Pará; emprega-se muito, especialmente em França.

A Africa equatorial é rica em arvores e arbustes trepadores que produzem caoutchouc mas extrahe-se e prepara-se tão mal que faz com que a sua qualidade não seja boa.

*(Continuar-se-ha)*

# FOLHETIM

—

## A PRINCEZA DOS URSINOS

### MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

**As Tres Esperanças**

CAPITULO XXXI

DE COMO MALEGARDE, POR SE VALER DE MÃO, AGENTES, ACHOU O QUE NÃO PROCURAVAS NEM LHE IMPORTAVA ACHAR.

(Continuação do n. 49)

A beata sentou-se á certa distancia de Pommeferre, e tomando uma attitude modesta, inclinou a cabeça e baixou o olhar.

— Dizei-me, senhora, porque em alguma cousa havemos de conversar, principiou Pommeferre, tendes parentes fóra de Madrid?

— Ai! não, senhor, desde que falleceu meu bom tio, que era conego da cathedral de Siguenza, estou só no mundo.

— Tendes alguma amiga fóra de Madrid?

— Não, senhor, eu não tenho amigas. As mulheres hoje são muito levianas.

— Então haveis de ter ausente algum homem a quem ameis?

— Ave Maria Purissima, exclamou a beata escandalisada, Deus me livre de pôr idéa em algum homem; já tenho esposo.

— Vamos lá, o bom bacharel Marcos Calderon.

— Jesus! esse extravagante que não deixa passar desapercebida uma unica palavra que a genta diga, sem a corrigir, e sem vir com a observação de que é necessario não esquecer a precisão da linguagem? Calae-vos com isso, meu senhor, o esposo que eu escolhi é um senhor divino, é o nosso Redemptor Jesus Christo.

— Bemdito seja o seu santo nome.

— Para sempre.

— Se continuamos n'este gosto, acabareis por puxar do rosario, senhora, e não é esta a occasião propria de rezar, embora eu seja bom christão e muito devoto.

— Então de que é occasião, meu senhor?

— De que é occasião? Valha-me Deus, que innocente sois! Do que é occasião é de me dizerdes porque é tão vosso amigo o bacharel Marcos Calderon, e a razão d'elle dizer ha pouco que ambos havieis de melhorar a sorte quando elle fosse mestre da Universidade de Salamanca?

— Ai meu Deus! Porque o senhor Marcos Calderon é um bom homem, como eu sou uma boa mulher, e nos ajudamos como podemos em nossas necessidades. E elle leva as minhas cartas ás almas piedosas que cuidam de que uma pobre donzella não se perca, e eu dou-lhe alguma cousa de esmola que as almas caritativas me enviam.

— Ah, percebo! E é para isso que tendes obreias, disse Pommeferre, pois era o que eu precisava de saber, a razão porque tinheis obreias. Quem sabe para que uma mulher tem obreias?

— Valha-me Deus! exclamou a beata! E porque vos haveis de importar que eu tenha obreias ou não?

— Podera, senhora, se sois mesmo uma flor de formosura e estou namorado de vós; mas custa-me a ter mão em mim, porque sem duvida me julgaes parvo, para assim fazerdes diante de mim o papel de simploria.

Os olhos da beata despediram um relampago.

— Sereis homem, como eu imagino, com alma em que me possa fiar? perguntou a beata, mudando repentinamente de tom, de olhar, de expressão.

— Eu sou homem para tudo e para muito mais do que julgaes, e por Deus, que desde que vos vi me está dando a alma cada reviravolta no corpo, que não descanso em quanto não souber o que ha entre vós e esse bacharel.

— Nada, meu filho, nada. Eu pago-lhe, e elle ajuda-me a grangear a vida.

— Basta, disse Pommeferre em tom solemne.

— Não basta; parece-me que se tivesse de grangear a vida no terreno por onde andaes, em poucos dias morreria á mingua. Não duvido de que logo á primeira vista vos tenha roubado o coração, pois que outros mais finos do que vós andam por minha causa tristes e abatidos; nem tão pouco duvideis de que eu ficasse namorada de vós desde o momento que vos vi, e a prova é ter eu posto de banda a beatice, desembuçando-me da capa com que disfarçada passo pelo mundo. Que quereis? como eu ha aos centos na côrte, mas tão ladinas, poucas. Marcos Calderon! Fóra com elle, que não me criou Deus para taes miserias. O pobre homem está por mim que se fina, e toda a sua ambição seria casar comigo, mas eu só lhe dou esperanças para que me sirva melhor e mais barato; eis toda a verdade. Sabeis o que logo á primeira vista vos podia dizer, porque não vos direi mais nada senão quando souber que tudo vos posso confiar. Agora toca a vós o responder ao que vos vou perguntar. Entretanto não espereis que eu diga pela primeira vez da minha vida a um homem, aqui tendes uma escrava, porque só direi semelhante cousa quando souber que tenho n'esse homem um escravo, e isso quando elle fôr meu marido.

Pommeferre deu um pulo na cadeira.

— Demonio! como quereis vender caro os sobejos, boa moça!

— Eh! que sobejos, sois tolo, disse Ursula. Onde tendes os olhos, homem de Deus, que não vêdes a frescura da minha cara e o brilho dos meus olhos? Suppunha-vos com mais intelligencia. Ora! o que eu faço é desesperar, prometter sem me comprometter, apanhar, até cansarem-se de nada conseguir, porque é a maneira de apanhar mais. Poderia apontar-vos os nomes de muitos senhores que se teem aborrecido de me atirarem montes de ouro ao regaço.

— Aposto que não és capaz de me dizer o nome de meu amo.

— Quem é vosso amo, casquilho?

— Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére...

— Gentil-homem de suas magestades, capitão dos mosqueteiros negros do rei de França, coronel dos reaes exercitos de Hespanha, e tolo, redarguio a senhora Ursula dando uma gargalhada.

— Tolo!

— E o que quereis que seja um homem a quem uma mulher custa mais de dous mil ducados, e fica sem saber ao menos se ella tem cabello louro ou negro, muito ou pouco?

— Se eu averiguar que meu amo vos conhece, que vos namorou e lhe escapastes, declaro-vos donzella inexpugnavel é a prova de bomba; e se tiverdes tanto em ducados, como em formosura, — porque em tudo deve pensar um homem que não quer que seus filhos andem descalços, — caso-me comvosco, catholica, apostolica, romanamente.

— Mas filho, falta que eu queira casar. Francamente vos declaro que só com olhar-me, me pegastes uma doçura de amor; mas sou mulher de máos figados para supportar ciumes mesmo por simples suspeitas. Já sabemos o que é o bacharel; por dous reales e em risco d'uma sova, é capaz de levar uma carta á mais pintada. Vós déstes-lhe uma carta para uma mulher.

— Não, senhora, para um homem.

— Que homem?

— Para meu amo.

— Ora, meu amigo, julgaes que eu engulo d'essas pilulas? que tinheis vós que escrever a vosso amo?

Pommeferre a quem a beata conseguira estontear, contou-lhe o motivo porque escrevera a Mr. Prevaux de la Chaumiére.

— Ai! pobre de vós! a estas horas já Marcos teve tempo de sobra para chegar á casa de Mr. de la Chaumiére, porque o bacharel em se pondo a dar ás pernas anda mais que um galgo, e não tardará que ahi chegue vosso amo, visto que essa dama tanto lhe interessa.

— E o que ha de máo n'isso? perguntou Antolin Pommeferre.

— Havia de máo que se aqui vos encontrasse a fallar tanto á mão comigo, poderia sahir-vos caro, e eu não quero o vosso mal. Demais essa dama não está aqui, quero dizer, não está n'este edificio.

— E eu vi-a entrar, disse Pommeferre.

— E eu tambem, mas zombaram de vós, apezar das vossas manhas, meu amigo. Esta casa é de passagem.

— Por Satanaz e todos os diabos do inferno! disse Pommeferre, dando uma furiosa patada no chão e contrahindo os punhos. Ando infeliz.

— E eu creio que é o contrario, porque travamos conhecimento e parece-me que em vez de Marcos Calderon, somos nós que vamos melhorar a nossa sorte.

— Não me fio em vós, enganaes-me.

— Engano-vos! Vêde. Sahi ao pateo, á esquerda está o lanço da escada, tomae por um corredor muito largo, encontrareis outras escadas que dão para outro pateo; vereis que ha mais uma porta, a qual deita para a rua de los Jardines. Ide, ide, que eu vou entretanto fazer o que tenho para fazer, e não vos demoreis, porque espero d'um momento para o outro Marcos Calderon.

XIII

Pommeferre sahio, atravessou o pateo, subio as escadas e desappareceu.

Entretanto Ursula poz um grande manto de beata, fechou uma porta interior, metteu a chave no bolso, abrio um cofre, tirou d'elle algum dinheiro em ouro, guardou-o, e esperou que voltasse Pommeferre.

Não tardou muito a apparecer pallido, tremulo, descomposto, irritado.

— Livro-me d'uma e caio n'outra, exclamou. Tolice sobre tolice, pois já não me torno a apresentar a meu amo.

— Que precisão tendes vós de servir? disse Ursula. E' muito possivel que não tenhaes dinheiro, tomae este dobrão de oito, trocae-o em prata miuda, e ide esperar-me fóra da porta de Santa Barbara. Não me demoro. Mas ide-vos, ide-vos, não volte por ahi vosso amo. Eu tambem preciso de me retirar, porque não quero que Mr. Prevaux de la Chaumiére me encontre aqui.

XIV

Pommeferre cheio de assombro guardou o dobrão, agarrou n'uma das mãos de Ursula, beijou-lh'a e sahio rapidamente.

— E' um bello moço, disse Ursula vendo-o retirar, e depois pode servir-nos de muito.

Pommeferre trocou o dobrão e dirigio-se para a porta de Santa Barbara, junto da qual esperou com bastante impaciencia.

Entretanto chegava Mr. de la Chaumiére á casa de Ursula, precedido de Marcos Calderon.

— Mas onde estará Pommeferre? perguntou Mr. de la Chaumiére; não o vejo á porta nem no saguão.

— Não vos dê isso cuidado, senhor, respondeu o bacharel; talvez esteja no quarto da irmãa Ursula, onde eu o deixei.

Mr. de la Chaumiére parou.

— A irmãa Ursula, dissestes?

— Sim, senhor, a irmãa Ursula, repetio Marcos Calderon muito admirado, porque não esperava que Mr. de la Chaumiére reparasse no nome da beata.

— Ursula Quinhones? perguntou Mr. de la Chaumiére.

— Exactamente.

— Que é sobrinha de um conego de Siguenza?

— Essa mesma, senhor, accrescentou Marcos Calderon ainda mais admirado.

— E ella reside n'esta casa?

— Sim, senhor, nos aposentos fronteiros, ao fundo do pateo.

— E ella está com o velhaco de Pommeferre?

— Assim parece, respondeu Marcos Calderon, que mais inquieto estava depois que vira fechada a porta.

— Ide chama-lo, disse Mr. de la Chaumiére.

Marcos Calderon bateu á porta com força.

Ninguem respondeu.

Tornou a bater ainda com mais força e appareceu então uma das visinhas do corredor que disse:

— Não bataes, senhor Marcos. A senhora Ursula esteve conversando ha pedaço com um guapo moço, que lhe beijou a mão...

— O que?! exclamou Marcos Calderon, com os cabellos em pé, por assim dizer.

— Que lhe beijou a mão, repetio a visinha, e com certeza que ella se não offendeu com as maneiras d'elle.

— Em apanhando Pommeferre, disse Mr. de la Chaumiére, desanco-o.

— E foram-se ambos juntos? perguntou Marcos Calderon quasi a chorar.

— Não, senhor; porém pode ser que já o estejam, porque elle foi primeiro e um pouco depois foi ella atraz d'elle.

— E' fado meu que o vosso criado me dê desgostos, disse Marcos Calderon, muito contristado, a Mr. de la Chaumiére. O primeiro foi grande, mas este é enorme, enormissimo.

— Precisaes saber mais alguma cousa, senhor Marcos? perguntou a visinha.

— Não, senhora, muito obrigado, respondeu Marcos Calderon com modo triste.

— Preciso eu, disse Mr. de la Chaumiére, mas approximae-vos, porque não quero que se ouça o que eu vos vou dizer.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.